

SUPLATIVOS

TODOS OS GABARITOS

Páginas 14 e 15



Dirceu marcou o segundo gol(foto) do Comerciário depois de receber bom passe de Serginho.

Comerciário e Paysandu garantiram vaga na decisão do estadual

Ganhando do Figueirense por 3 a 0 no Scarpelli, o Comerciário garantiu sua classificação, não adiantando a vitória do Palmeiras em Blumenau. O Paysandu venceu o Palmitos por 2 x 0 e também vai ao pentagonal (Pgs. 8 a 16)

CONVITE PARA MISSA

O Governador do Estado, O vice-Governador do Estado, O Presidente do Diretório Regional da ARENA, o Prefeito da Capital, O Procurador Geral do Estado, Os Secretários de Estado, O Líder do Governo e da ARENA na Assembléia Legislativa, O Presidente da CODESC e os demais dirigentes da Administração Superior do Estado, convidam as autoridades e o povo de Santa Catarina para a Missa que mandarão celebrar no dia 30 de agosto, terça-feira, às 19:00 horas, na Igreja Santo Antônio, à Rua Padre Roma nº 110, nesta capital, em sufrágio das almas de Hélio Wasum, Adolfo Zigelli e Renato Ramos da Silva, caros amigos, eminentes homens públicos e exemplares companheiros de trabalho, falecidos no exercício de destacadas funções públicas do Estado.

Florianópolis, 28 de Agosto de 1977.

Simon teme que Governo faça novas reformas casuísticas

Página 3

32 prisões ao som do rock da "Casa das Máquinas"

Página 7

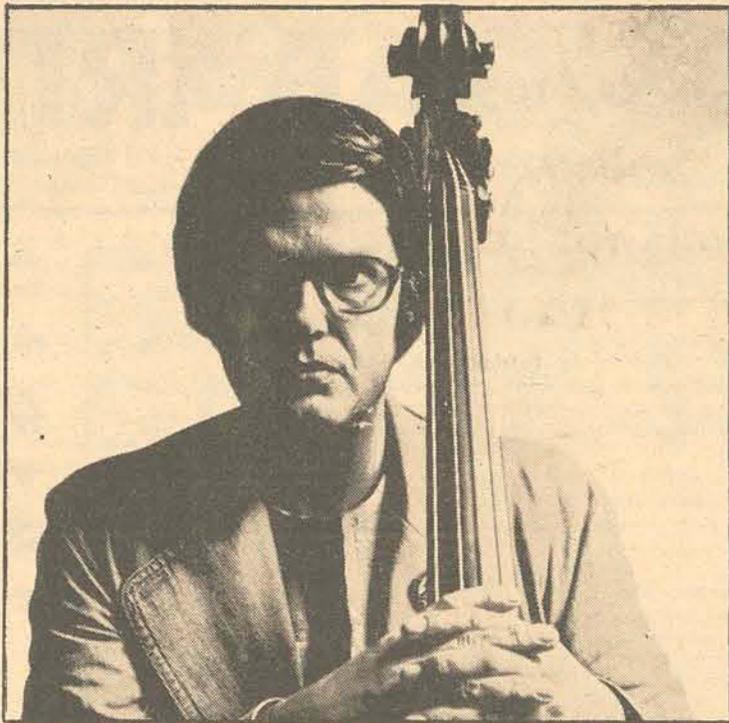
O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 29/08/77 - Ano 63 - Nº 18.802 - Cr\$ 3,00

MÚSICA

30 minutos de criatividade e comunicação

Para gravar CLOSENESS (bem cuidado álbum da etiqueta Horizon/AeM, representada no Brasil pela Emi/Odeon), o baixista Charlie Haden convidou quatro amigos seus, cujos nomes já têm garantido um lugar de destaque na história do jazz: Ornette Coleman, Alice Coltrane, Keith Jarrett e Paulo Motian. Vale a pena falar um pouco sobre cada um deles. Haden, junto com Scott La Faro, realizou a "segunda emancipação" do contrabaixo (a primeira foi a de Jimmy Blanton). Tocou com o quarteto do Coleman desde o fim da década de 50. Mas seu trabalho mais importante talvez tenha sido feito com a "Liberation Music Orchestra", que ampliou, não apenas uma consciência musical, mas também política. As composições que ele executava com sua orquestra — baseadas em temas da guerra civil espanhola, de Cuba e da Alemanha Oriental — tinham por objetivo, segundo ele mesmo disse, funcionar como uma "chama viva pela liberdade". Uma das faixas de Closeness, "For a Free Portugal" — um dueto com baterista Paul Motian — segue esta mesma idéia. A música, conta o baixista, "resultou da minha preocupação pela libertação de Portugal de uma ditadura fascista, e pela libertação das colônias africanas sob seu controle". Inclui trechos do hino do Movimento Popular pela Libertação de Angola (MFLA), cantados por um de seus líderes, e sons da batalha em que foi morto esse líder, em 1968. No final de 71, durante uma apre-



Charlie Haden, em duetos com Coleman, Alice e Jarrett.

sentação do quarteto de Coleman no "International Jazz Festival de Cascais" (perto de Lisboa), Haden dedicou sua "Song for Che" aos movimentos de libertação do povo de Moçambique, Angola e Guiné, e foi longamente aplaudido, com saudações de punho erguido. Isto

lhe custou, no dia seguinte, a prisão pela polícia da ditadura caetanosalazarista — e só foi solto, sob a condição de deixar o país imediatamente, por pressão do adido cultural da embaixada norte-americana.

A faixa "O.C." foi gravada em dueto com Ornette Coleman —

"meu mestre e grande amigo" — e a ele é dedicada. Nenhum apreciador de jazz pode desconhecer a importância deste talentoso saxofonista e compositor. Com ele e John Coltrane iniciou-se o free-jazz da década passada (a expressão, aliás, foi tirada do LP de Ornette, gravado em 1960), que abriu as portas para uma nova revolução musical. A liberdade harmônica é sua principal característica, e, ao contrário de Coltrane, a atonalidade sempre foi sua linguagem de expressão natural. A música brota espontaneamente de sua cabeça, de seu sorpo (em Coltrane, ela é resultado de uma maior elaboração técnica, mas igualmente criativa). Por isso, acompanhar Coleman e Haden nos 9 minutos de "O.C." é exercitar agradavelmente a inteligência, é aguçar a sensibilidade. E, por mais que se ouça esta música, ele parece sempre estar sendo ouvida pela primeira vez.

"For Turiya", com a própria Turiya Alice Coltrane harpa, é um dos mais belos momentos de Close-ness: são 12 minutos de intensa criatividade, de união através de música — o que justifica a frase de Haden sobre o disco: uma "sensa-ção de proximidade com a vida...". Alice Coltrane, que além de harpista é pianista, organista e compositora, é a seguidora do caminho traçado por seu marido, John Coltrane, falecido em 67 (quando ainda tinha muito o que dar para a evolução do jazz moderno). Ela estudou a religião hindu e budista, adotou nome hindu (Turiya) e diz que, se fosse

vivo, "Trane" faria o mesmo. Sua atitude nada tem a ver com modismos: ela assumiu realmente a filosofia oriental e incorporou em sua música a concepção sonora da cultura oriental — o que só veio enriquecer os conceitos musicais do Ocidente.

O jovem pianista e compositor Keith Jarrett participa de "Ellen David", composição que Haden dedica à sua mulher. Quem ouvir a faixa vai ficar sabendo um dos pianistas mais criativos da atualidade. Como a maioria dos grandes nomes do chamado electric jazz — que se firmou nos anos 70 —, Keith vem da usina sonora de Miles Davis. O trio que ele formou com Charlie Haden e Paul Motian é considerado um dos mais equilibrados de toda a história do jazz. Mas seu grupo não é eletronicado. "Eu faço música acústica," diz Keith. Um fato que, considerando-se que estamos na era estilística eletrônica, demonstra sua segurança e, também, coragem. Ele sabe a fundo o que tem para oferecer. E, por falar em Keith Jarrett, esperemos que a Phonogram lance logo o Brasil seu álbum duplo Hymns/Sinneres. Quanto a Closeness, Charlie Haden pode ter certeza de que conseguirá, junto a todos os que ouvirem este LP, o que esperava: "comunicar a vocês meus sentimentos expressos nesta música". Porque, de fato, Closeness "é uma parte do processo criativo; a comunicação é a outra".

Orlando Tambosi

CINEMA

Darci Costa

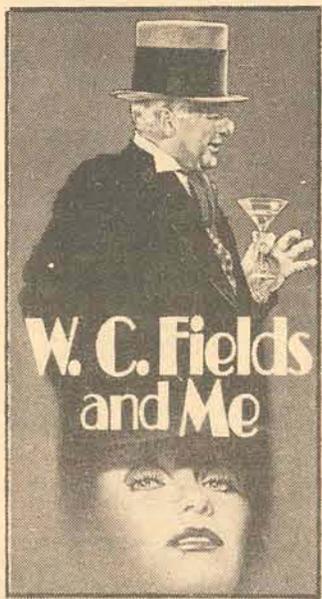
A vida de W.C. Fields

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — o consagrado filme de Orson Welles, complementará o Curso de Cultura Cinematográfica programado pela Seção de Atividades Artísticas da UFSC, conjunto com o Departamento de Assuntos Culturais, no período de 29.08 a 02.09, no horário de 18 às 20hs. As inscrições para o Curso podem ser feitas na Caixa Econômica Estadual — Agência do Campus: Estudantes — Cr\$ 25,00. Não Estudantes Cr\$ 50,00.

As aulas serão ministradas pelos professores Laura Junkes e Raulino Bussarelo. As exposições de CIDADÃO KANE, complementando o curso, serão assim: Auditório Reitoria UFSC-29 a 30.08 — às 10:00 e 15:00, respectivamente. Dia 30.08: às 20hs — no Auditório das Irmãs da Divina Providência — Rua Hermann Blumenau — 10.

Lançamentos para a Semana

Na semana que está entrando, o filme que mais chama a atenção é Frenesi de Glória (W.C. Fields And Me), pretende ser a biografia cinematográfica de W.C. Fields, em sua trajetória desde a Broadway até Hollywood, seus amores, suas extravagâncias e sua maneira pessoal de fazer o público rir. Possuidor de uma excêntrica personalidade na tela, foi universalmente aplaudido e amado; ainda hoje, 30 anos depois de sua última aparição na tela, seu nome é lembrado por muita gente. O comediante reaparece aqui numa caracterização do ator Rod Steiger, cuja linha, como se sabe, é essencialmente dramática, numa galeria onde estão Mussolini, Al Capone, Napoleão, André Vishinsky e outros. A atriz Valerie Perrine, vista em Matadouro Cinco, interpreta Carlotta Monti, personagem pouco conhecida do público, mas que viveu com Fields por muitos anos, num relacionamento que durou até sua morte. John Barrymore é interpretado por Jack Cassidy, contando o elenco ainda com John Marley, Bernardete Peters, Paul Stewart. O roteiro feito por Bob Merrill parte de uma novela escrita por Carlotta Monti com Cy Rice. O filme tem música



Frenesi de Glória (W.C. Fields And Me) de Arthur Hiller.

de Henry Mancini e foi dirigido por Arthur Hiller. Dois Vigaristas em New York (Harry and Walter go to New York) — Comédia de Mark Rydel, com James Caan, Michale Caine, Diane Keston, Elliot Gould; O Grande Bufalo Branco, dirigido por J. Lee Thompson, com Charles Bronson, Jack Warden, Will Sampson, Kim Novak; Pistoleiro da Justiça (The Master Gunfighter) um western de Tom Laughlin. Haverá ainda as reprises de A 25ª Hora, de Henry Verneuil e Scorpions, de Michael Winner.

OS FILMES EM EXIBIÇÃO

O PONTAL DA SOLIDÃO — filme nacional, produzido e dirigido por Alberto Ruschel; espetáculo que aproveita as

belezas naturais das praias do sul: Torres, no RS, e Morro dos Conventos, em SC; uma narrativa em dois tempos, onde se mesclam o místico, o romântico e a violência, com imagens de grande beleza a cargo de Mário Carneiro. Deborah Duarte e Beto Ruschel (filho do diretor) Participam do elenco. Censura 18 anos. São José 3 - 7.45 - 9.45.

ASSASSINATO POR MORTE (Murder By Death) — Sátira aos filmes de mistério e suspense; tem início quando um excêntrico milionário, Lionel Twain (Truman Capote), envia um estranho convite para os cinco maiores detetives do mundo; com a seguinte inscrição: "Você está convidado para um jantar e também para assistir tranquilamente a um assassinato". Os convidados comparecem, alguns devidamente acompanhados: David Niven, Peter Sellers, Maggie Smith, Nancy Walker, Estele Winwood, Eileen Brennan, James Coco, Peter Falk, Alec Guinness. Censura 18 anos. São José 3 - 7.45 - 9.45.

FRENESI DE GLÓRIA (W.C. Fields and Me) — A vida do comediante cinematográfico W.C. Fields, interpretado por Rod Steiger, e ainda com Valerie Perrini, John Marley, Jack Cassidy. Direção de Arthur Hiller, com música de Henry Mancini. Coral 3 - 8 - 10 horas. GARIMPEIRAS DO SEXO — pornografia nacional e José Vedovato, com Arlete Moreira, Vosmarline, Zelia Diniz. 18 anos. Ritz 5 - 7.45 - 9.45.

ANOITE DOS ASSASSINOS

O SEMINARISTA — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

QUANDO O SEXO É PECADO, de Alberto Lattuada, com Luigi Proietti, Irene Pappas. 18 anos. Jalisco 8hs.

SOL VERMELHO, de Terence Young, com Charles Bronson.

GANG EXPLOSIVA — 18 anos. Glória 8hs.

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) de Michael Winner, com Charles Bronson. 18 anos. Rajá 8hs.

LEITURA

"Cabeça de Papel", um romance sobre 1964.

CABEÇA DE PAPEL — Paulo Francis (Civilização Brasileira) — É o primeiro romance do autor, que todos conhecem pelos artigos que escreve na "Folha de São Paulo" e escrevia no "Pasquim".

Ele tem também vários livros de ensaios políticos e culturais, como "Opinião Pessoal", "Certezas de Duvida" e "Paulo Francis Nu e Cru". Em entrevista ao "Folhetim" o excelente suplemento dominical da FSP, Francis falou de seu romance, cujo título, originalmente, deveria ser "1964". "O livro é basicamente", disse ele, "a reação de um grupo de pessoas a 1964. Agora, se baseia na atividade de dois intelectuais, um editor-chefe de um grande jornal do Rio de Janeiro, que foi um co-

lunista de extrema-esquerda, casado com uma moça de uma grande família brasileira, rico, Ele rico, ela rica. E depois de 64 ele se passou para a direita. Traiu. Tanto que ele é hostilizado pela esquerda. E tem um narrador, que é um intelectual de esquerda, crítico de cinema, etc., mas que é mais, ele funciona mais como condutor da história. É uma ter-



ceira personagem, que foi colega de juventude do narrador e que trabalha para este editor-chefe. E que é um sujeito completamente desligado de política, há 20 anos fora do Brasil, e que volta. É a volta dessa personagem, que é um inocente no meio desses dois tubarões — o narrador e o editor-chefe — é que desencadeia o processo do romance. É um romance extremamente político, tem um desfecho inteiramente surpreendente e depois um outro mais surpreendente. Mas, eu não posso dizer porque isso faz parte do que poderá atrair os leitores, não é?

Mas é basicamente isso, a reação de um grupo de pessoas em face do fenômeno de 1964". Embora o desenvolvimento da história seja absolutamente ficcional. Francis admite que várias personagens poderão ser identificadas. O que, conclui, vai lhe criar ainda mais inimigos (200 páginas, Cr\$ 80,00).

SIMON TEME QUE "DIÁLOGO" LEVE A NOVAS REFORMAS CASUÍSTICAS

Os partidos devem fazer um acordo, insiste Saturnino.

Brasília - O senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) permanece defendendo a tese de que a classe política, principalmente os membros da Oposição, deve insistir no esforço para a obtenção de um entendimento que assegure uma solução para o impasse político-institucional - o qual poderá, no seu entender, ser deflagrado ainda este ano e não em junho de 78, como estabeleceu o senador Petrónio Portela.

O senador Saturnino está trabalhando na tese que abraçou dentro de seu próprio Partido, e disse estar enfrentando "dificuldades e incompreensões" para conquistar os que ainda se mantêm recalcitrantes quanto à possibilidade de um acordo entre os dois partidos. Acredita ainda que a esta altura já existe um consenso dentro do Congresso, que domina a grande maioria dos políticos, quanto à necessidade de se empreender um novo esforço destinado a superar divergências e encontrar uma fórmula que concilie a segurança coletiva com os direitos e garantias individuais". Já teve vários contatos com o presidente do Congresso, senador Petrónio Portela, mas lamenta que até agora não se tenha delineado nenhuma fórmula capaz de conciliar a segurança do estado com os princípios democráticos.

Mas, ressalva o senador opositorista, se existe um consenso quanto à necessidade de se buscar um novo modelo, não há razão para se adiar a realização do entendimento para prazo tão longo, como aquele fixado pelo senador Petrónio Portela, e, por outro lado, também não se pode concordar com a simples transposição de dispositivos do Ai-5 para o texto constitucional.

Portela começa a "colher pessimismo" em sua missão

Brasília - O presidente do Senado, Petrónio Portela, depois de alguns contactos bem sucedidos, confessa que começa a "colher descrença e pessimismo dentro do MDB para um eventual acordo em torno de uma reforma político-institucional", sobretudo porque não se achou, ainda, em condições de formular, este ano, um projeto concreto de reformulação constitucional.

O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, costuma dizer que "não existe nada de concreto, só algumas conversas". O senador Paulo Brossard sustenta que precedentes como o "pacote de abril" não o autorizam a alimentar esperanças e, mesmo um político moderado como o senador Roberto Saturnino, conversa que não vislumbrou, ainda, nada de concreto.

Depois de várias conversas que não chegaram a nenhuma proposição concreta, ficou no ar a promessa de formalização do acordo em torno do projeto para junho do ano que vem, depois da escolha do futuro presidente da República. Mesmo para a bancada opositorista no Senado trata-se de uma promessa vaga que impõe uma espera muito longa ao MDB e ao país.

O senador Paulo Brossard afirma, de sua parte, que ainda não descobriu nada de objetivo nessas conversações. E desconfia de que a missão do senador Portela tenha sido restabelecida para esmaecer "O grande anseio nacional em torno da restauração democrática, colocando em banho-maria a tese da constituinte, que consegue sensibilizar o eleitorado".

A constituinte é o confronto", conforme sucessivas advertências de Petrónio Portela aos líderes e dirigentes opositoristas. A criação de seu diálogo com a oposição, que começou nos primeiros dias de agosto, teve, para ele, a grande vantagem de criar um ambiente favorável que dissipou os pessimismos e desalentos.

Porto Alegre — Desconfiando — O MDB não pode se responsabilizar pelo que os outros pensam de nós e de nossas propostas. A tese da constituinte deve ser examinada de acordo com as intenções com que ao oferecemos ao debate. Como fórmula de paz e não de guerra, como caminho à reconciliação e não de divisão, projetada para o futuro e não voltada para o passado, como meio de nos darmos as mãos e não para atirarmos pedras. Em síntese, uma constituinte sem o pecado original da constituição de 46, que foi contra Getúlio e não a favor do país.

Para o dirigente da oposição gaúcha, a fixação do seu partido na tese da constituinte não elimina a possibilidade de votar "qualquer proposta concreta liberalizante - extinção do AI-5, abolição da lei Falcão, restabelecimento do Habeas-Corpus - parte do Presidente da República, parte da Arena". Pedro Simon considera que as reformas políticas de abril encurralaram o MDB diante do muro da inviabilidade, não lhe deixando outra opção senão tentar a saída via constituinte.

— É a única coisa que o MDB pode fazer, porque não interessa ao país uma oposição fantoche, assim como não serve à nação descambar na clandestinidade ou a autodissolução. O pacote eliminou, até, a possibilidade do MDB apresentar qualquer emenda a Constituição.

O dirigente do MDB riograndense reage às afirmações de que a insistência em torno da constituinte seria numa atitude radicalizante a agravar o impasse político institucional:

A seguir, Pedro Simon refuta as alegações de que os objetivos visados pela constituinte podem ser alcançados por reformas constitucionais do atual congresso.

— A redução do quorum para as emendas constitucionais foi produto de um ato de arbítrio e não da iniciativa do congresso, com o que a Arena pode alterar a constituição como bem entender. Mas, será isso uma solução democrática?

Rejeita, também, a legitimidade de uma nova constituinte se votada pelo atual congresso, em fim de mandato.

— Comenta-se que o atual congresso seria convocado entre dezembro e janeiro para elaborar uma nova constituinte. Sabendo-se que o grau de renovação de uma nova legislatura é entre 40 a 50 por cento, que autoridade teria o atual congresso, após as eleições parlamentares de 78, para, em nome do povo, elaborar uma nova constituinte?

Suruagy volta a pregar a união em torno de Geisel

Maceió — O governador Divaldo Suruagy voltou a defender a unidade de pensamento em torno do Presidente Ernesto Geisel, ao comentar que, se solicitado, apresentará seu candidato à sucessão presidencial, "mas a partir do momento em que o meu candidato não for o mesmo do Presidente Geisel, passo a apoiar o que ele indicar, porque não podemos discordar do chefe do partido."

Suruagy discordou ainda da "discriminação" entre civis e militares para a sucessão presidencial, mostrando que o que interessa à nação é que o novo presidente consiga reunir em torno de si as condições de solução para os problemas nacionais. "E não se deve mesmo dividir a nação entre civis e militares, porque estes são brasileiros fardados". Quanto a sua candidatura à Câmara Federal, condicionou-a a uma modificação nas reformas de abril, para que o prazo de desincompatibilização volte para 3 meses antes do pleito. Ao responder porque não sairia senador pelo voto indireto, disse que "não podia concorrer com aqueles que abriram caminho para penetrar na política."

Este é um dos centros de decisões de Porto Alegre.

Os homens de negócios, os que decidem, quando chegam a Porto Alegre, ficam no Everest Palace Hotel. Eles confiam nos seus 14 anos de hotelaria. Grandes decisões e grandes lances nascem aqui.



everest palace hotel

14 anos de hotelaria
Rua Duque de Caxias, 1357 - c/garagem
Fone: (0512) 24.7355 - Telex 51-1650
Porto Alegre - RS

Ministério das Minas e Energia


Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

CENTRAIS ELETRICAS DO SUL DO BRASIL S/A - ELETROSUL SUBSIDIARIA DA ELETOBRAS

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 06/77

ESTAGIARIOS

- 1 - A ELETROSUL necessita contratar em Florianópolis estagiários, alunos do curso Técnico de Contabilidade.
- 2 - Requisitos para inscrição:
 - Estar cursando o último ano letivo.
 - Não estar estagiando em outra empresa.
 - Ser aluno de Entidade de Ensino reconhecida pelo MEC.
 - Não ter vínculo empregatício com qualquer empresa.
- 3 - Período de Inscrição:
 - De 29.08 a 02.09.77.
 - Local: Divisão de Recrutamento e Seleção, Edifício Cruzeiro do Sul, Rua Esteves Junion, 8 - Loja.
- 4 - Exame de Conhecimento:
 - Dia 03 de setembro de 1977.
 - Horário: 14:00 horas.
 - Local: Centro Tecnológico da UFSC, Trindade.

O CIMI VAI LUTAR PELA REFORMA DO ESTATUTO DO ÍNDIO

Segundo Dom Cândido Padim, a legislação brasileira em relação ao índio não respeita os princípios fundamentais da Declaração dos Direitos do Homem.

São Paulo - "O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) pretende que o estatuto do índio seja reformulado e atualizado. Os aspectos jurídicos da natureza do CIMI e da situação do índio no Brasil foram analisados em reunião de assessores do Conselho, do qual participei", disse o Bispo de Bauru, Dom Cândido Padim, membro da Associação Nacional de Apoio aos Índios.

O sertanista Alvaro Vilas Boas, delegado da 12ª delegação da Funai, sediado em Bauru, afirma que "o simples fato de se pensar em reformar o Estatuto do Índio demonstra que alguém se preocupa pelos seus problemas, o que é muito bom. Embora elaborado por um jurista de re-

conhecida capacidade, Themistocles Cavalcanti, o atual Estatuto do Índio precisa ser ampliado e revisado para definir a situação jurídica do índio no Brasil. O Estatuto fala em índio, condições de cada tribo em relação às terras que ocupam".

O bispo Dom Padim acredita que "a sociedade de civilizados que habita o país impôs sua norma à sociedade indígena de maneira abusiva. Não devemos esquecer que o índio é o verdadeiro brasileiro e era o dono das terras antes que os brancos descobrissem o Brasil. Depois de Cabral, os colonizadores se aposaram das terras e ditam leis sobre elas".

O conceito de tutela aplicado ao índio pela legislação brasileira cons-

titui uma deturpação do Instituto Jurídico da Tutela. A instituição da tutela se fundamenta na capacidade da pessoa-ser adulta e gerir suas atividades normais; por isso é que se aplica a tutela a menores e a incapacitados mentais.

Segundo Dom Padim, "O Estatuto do Índio deve ser reformulado, para substituir o conceito de tutela, pelo direito especial, isto é, que reconheça a natureza própria das comunicações indígenas e que assegure perante a sociedade circulante, os direitos que têm os índios de viverem ao seu modo. A legislação brasileira em relação ao índio não respeita os princípios fundamentais da Declaração dos Direitos do Homem".

Em São Paulo, surge a União Estadual de Estudantes - Livre

São Paulo — Pelo sistema de voto direto e secreto, será eleita entre os dias 24 e 28 de outubro a primeira diretoria da união estadual de estudantes livre de São Paulo - UEE-Livre. A entidade foi fundada sábado em assembléia geral de constituição realizada à tarde e durante parte da noite a escola politécnica da USP, com a participação de representantes de cem entidades estaduais paulistas.

A agenda da assembléia, da qual delegações de estudantes secundários participaram como observadores, dividiu-se e quatro pontos: análise do Movimento Estudantil Brasileiro, da situação nacional, fundação da entidade e elaboração do ante-projeto dos seus estatutos e de um manifesto de apresentação da UEE-Livre. O acesso das delegações foi severamente controlado e a imprensa não pôde entrar no recinto.

Os congressistas também decidiram que a UEE-Livre será dirigida por um conselho composto por representantes de todas as entidades que dela participam e aprovaram um estatuto provisório que regerá as atividades da entidade até as eleições. Na sexta-feira, num processo que durou todo o dia, os estudantes paulistas mobilizaram-se para eleger seus representantes na assembléia de constituição da UEE-Livre.

No sábado anterior, com a presença de 40 entidades de estudantes universitários do estado, haviam sido feitos os preparativos para o congresso, cuja realização há já havia sido decidida há cerca de dois meses, no auge da primeira fase das manifestações estudantis realizadas em todo o país no corrente ano. A época, os estudantes concluíram que lhes faltavam um órgão capaz de representá-los como classe estadual

Procurador fala hoje sobre o inquérito contra Shibata

São Paulo - o procurador-geral da Justiça de São Paulo, Gilberto Quintanilha Ribeiro, manifesta-se hoje sobre a instauração do inquérito contra o legista Harry Shibata, diretor do Instituto Médico Legal, requerida pela viúva do jornalista Wladimir Herzog, que morreu nas dependências do Doi-Codi do II Exército. Os advogados de D. Clarice Herzog e seus filhos menores fundamentam o pedido de instauração do inquérito no fato de Shibata ter cometido crime de falsidade ideológica (Artigo 299 do Código Penal) ao assinar como segundo perito, embora não tenha participado do exame, o laudo necroscópio do corpo do jornalista. O perito Harry Shibata foi recentemente agraciado com a medalha do "pacificador", fato que motivou o protesto do deputado Israel Dias Novaes (MDB-SP) na Câmara Federal. O parlamentar mostrou-se indignado sobretudo com a graciosidade da homenagem, "Pois não se conhecem serviços por ele prestados ao Exército, que justifiquem aquela honraria".

Geisel se reúne com Francelino. Tema: o "diálogo".

Brasília - Dois temas - o "diálogo" quem vem sendo tentado com o MDB e a reunião dos presidentes dos diretórios regionais da Arena - deverão predominar na audiência de duas horas que o presidente Ernesto Geisel concederá hoje à tarde ao presidente da Arena, deputado Francelino Pereira.

O encontro dos presidentes dos diretórios regionais, que marcará o início da estratégia do partido para tentar ganhar as eleições parlamentares do próximo ano, será da maior importância porque está previsto que o presidente Geisel discursará ao receber, no próximo dia 16, os participantes da reunião.

O presidente da Arena é um defensor do diálogo, dele participando conjuntamente com o senador Petrônio Portela (Arena-PI). Acredita que a partir do encontro do Presidente Geisel com os presidentes dos diretórios regionais da Arena, quando deverá ser revelada a orientação presidencial para a reforma constitucional, o diálogo já possa ser mais concreto e se tornar mais amplo. Para o deputado Francelino Pereira as reformas constitucionais necessárias serão realizadas ainda pelo atual Congresso, após as eleições parlamentares de 1978. Considera-se como provável que no encontro de hoje o deputado Francelino Pereira exponha ao presidente as providências já adotadas para que a Arena possa obter um bom resultado nas eleições parlamentares de 78.

COLUNA DO CASTELLO

O MDB e suas questões de fundo

Brasília — Dificil a posição do MDB no quadro da missão Portela. Inicialmente o senador recebeu estímulos de setores mais experientes ou menos engajados em posições radicais de oposição. Mas o fato é que não é fácil conduzir um partido tão marcado pela adversidade e posto a cada dia mais distante do regime para um consenso em que se firmariam alternativas e pontos a reformar, mas do qual não resultariam compromissos. O senador Petrônio Portela é um veículo de boa vontade e um canal idôneo para troca de idéias cujo objetivo primeiro é desanuviar o ambiente e fazer com que, caminhando, tal como na imagem do senador Afonso Arinos, se abram os próprios caminhos.

Depois de abril, obter um novo crédito de confiança para realizar gestões que paralise o ânimo belicoso de alguns setores oposicionistas é tarefa a exigir pertinácia e pelo menos uma amostragem de possíveis resultados a alcançar. O presidente do Senado vem sendo contestado em sua frente interna e do próprio palácio saem notícias de que o governo não decidiu realizar qualquer reforma política ou constitucional, mas tão somente liberou o Sr. Portela para rastrear o terreno minado e reconstruir o caminho de possíveis diálogos, limpando esse terreno e construindo algumas estalagens em que haja sombra, água fresca e um pouco de esperança.

Na verdade, o diálogo peca em seus fundamentos. Nem o governo quer constitucionalizar além de certa medida, além de um texto que preserve certa margem de arbítrio senão de intervenção militar, nem a oposição, malgrado a retórica com que tenta disfarçar seus objetivos, está de acordo com esse regime nem com sua inconstitucionalização mediante reformas constitucionais. O MDB rejeita o processo revolucionário e o regime dele resultante, tanto que a tese que expressa o sentimento profundo e generalizado do partido é a convocação de uma assembléia nacional constituinte. A oposição parte de dois pressupostos: o primeiro, a incompatibilidade entre uma constitucionalização à moda do general Geisel e a implantação do estado de direito; o segundo, a impressão de que as manifestações generalizadas do meio social devem ser tomadas como indicio de saturação, isto é, de desejo da Nação de que e ponha fim ao regime militar.

Esses dois pressupostos tornam precárias as negociações, que poderão com habilidade ser conduzidas até determinado ponto, até o ponto em que o MDB entenda que suas concessões o situam em contraposição à corrente dominante da opinião pública e às suas próprias inspirações populares. O presidente do Senado, que trabalha pelo aperfeiçoamento das instituições e por uma evolução no caminho do estado de direito, tem consciência dos limites das negociações a fazer, inclusive pela certeza de que o general Geisel, por mais liberalizante que se torne, encontra os condicionamentos da sua ação no consenso, que ele haverá de identificar, do alto comando das forças armadas. As negociações poderão assim conduzir a um impasse, salvo um milagre, mas, como disse o Sr. Mário Henrique Simonsen, salvo a hora, dos milagres já passou.

Mas há outro problema relacionado com a posição do MDB e com sua situação dentro do regime. Como se sabe, o pacote de abril fechou o caminho da oposição a postos que lhe estavam ao alcance: os governos do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Amazonas e do Acre, deixando-lhes apenas o direito de acesso ao governo do Rio de Janeiro. Igualmente, com a criação da figura do senador de proveta (ou biónico) tornou quase impossível a conquista pela oposição da maioria do Senado. Mas por tudo isso e pelo que se sabe de um modo geral, essas medidas coercitivas ampliaram a possibilidade de vitória do MDB na eleição para a Câmara Federal e para numerosas assembleias estaduais. Maioria da oposição em qualquer das casas do Congresso será uma contradição não assimilável pelo regime que aí está.

Diante dessa perspectiva, que não é fantástica, o governo deveria, segundo se preconizou internamente no Palácio e nos Ministérios, realizar alterações no sistema partidário de modo a diluir a manifestação do eleitorado e permitir ao futuro presidente da República compor uma maioria na base de normais transações políticas com duas ou três facções que alcançassem representação na Câmara. O mesmo poderia ser feito no âmbito dos estados, entre os quais aumentará o número de governadores com minoria na Assembléia. Essa providência de bom senso, seguramente sugerida ao general Figueiredo e possivelmente levada ao exame do Presidente Geisel, está ameaçada de não encontrar acolhida, por entender o chefe do governo que continua válida a experiência do bipartidarismo.

No governo há quem raciocine com clareza em sentido contrário. Há Ministros, ao alcance do presidente, em condições de desentolver o teorema segundo o qual, não permitindo o sistema a alternância de poder entre os dois partidos, não pode sobreviver o bipartidarismo. As dificuldades futuras não serão do general Geisel mas do seu substituto, que irá desempenhar um mandato de seis anos a partir de uma composição parlamentar hostil ou, como alternativa, ceifada pelos golpes do Ato 5, único instrumento disponível pelo sistema para definir novas maiorias

Carlos Castello Branco

BASCOS EXIGEM A SUA AUTONOMIA

O general Videla irá a Washington para assistir assinatura do tratado do Panamá

Buenos Aires — Os jornais locais emprestam significação política à viagem que o Presidente Jorge Videla realizará a Washington, no mês que vem, atendendo a convite da Organização dos Estados Americanos (OEA), a fim de assistir com outros mandatários do hemisfério, à assinatura do histórico acordo sobre o Canal do Panamá, entre os Estados Unidos e a República do Panamá.

O jornal *La Nación* sustenta que "... à presença do Presidente Argentino deve-se acrescentar um outro fato importante: a certeza de que a estada na Capital Norte-Americana dará ensejo a uma conversação particular entre o General Videla e o Senhor Jimmy Carter, na qual os dois poderão falar francamente sobre assuntos que interessam de modo vital as relações entre seus governos".

Depois de analisar os motivos que teriam tido o Presidente Carter e o chefe do governo panamenho, General Omar Torrijos, para conseguir a presença de seus colegas do continente, *La Nación* acrescenta que "... nenhuma das razões apontadas como determinantes da aceitação do presidente em viajar a Washington impede que se faça uma ressalva. Isto porque o presidente viajará em condições que o levarão a se integrar num conjunto em que as individualidades não estarão bem diferenciadas".

E acrescenta: — o fato adquire maior relevo quando se sabe que o chefe do estado brasileiro não comparecerá. Desta maneira, tendo o presidente argentino estendido a mão que o senhor Carter solicitou, nessa oportunidade, a reciprocidade que a casa branca venha a demonstrar não deverá se limitar a um simples diálogo particular entre os dois mandatários, mas sim nos temas da exposição que o presidente norte-americano fará ao General Videla".

Pinochet também vai. E pede que não se festeje, este ano, o aniversário do golpe.

Santiago do Chile - A viagem do presidente Augusto Pinochet aos Estados Unidos, uma advertência sobre a passividade de seus partidários, obras de ação social e a celebração social e a celebração sem desfiles de rua caracterizam este ano o quarto aniversário do governo militar. Dentro de 2 semanas - domingo, dia 11 de setembro, - o regime militar cumprirá quatro anos de poder. A data será quase coincidente com a viagem de Pinochet aos Estados Unidos, pois a assinatura do novo tratado do Canal do Panamá, para a qual viajará o presidente chileno, está marcada para o dia 7 de setembro.

A imprensa local interpretou a viagem como a oportunidade para o presidente possa transmitir a seus críticos "seus conceitos sobre o que é a realidade chilena" após a derrubada do regime de Salvador Allende em 1973. Durante a semana passada, o governo expressou sua vontade de que este quarto aniversário se comemore sem concentrações nem desfiles, o que foi aceito por um comitê de dirigentes civis que estava organizando um ato público para a manhã do dia 11 de setembro, após a cerimônia na sede do governo, onde Pinochet lerá uma mensagem sobre "A Marcha do País". O governo instou o povo a que concentre seus esforços num programa de ação social organizado pelas autoridades pela passagem do aniversário do golpe.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Viúva Luiza Gouvêa Füllgraf, filhos Carlos, Cláudio, Cesar e Ciro e netos de

OTTO ALEXANDRE FÜLLGRAF (Alex)

profundamente sensibilizados, agradecem a todos aqueles que, pessoalmente ou por qualquer outro meio, expressaram sua manifestação de pesar pela perda deste ente querido e convidam para a missa de 7º Dia, que será celebrada na Capela do Divino Espírito Santo (Praça Getúlio Vargas) amanhã, às 19 horas.

Florianópolis, 29 de agosto de 1977

Na Rodésia, os brancos vão ganhar mais uma "eleição".

Salisbury — Nas cruciais eleições gerais Rodesianas desta semana, o destino do assediado território será decidido por apenas dois terços da população, que votará em candidatos em sua maioria brancos. Mais da metade desses candidatos é de imigrantes. Somente 7.500 dos 6,4 milhões de Rodesianos negros são aptos para votar, na quarta-feira, para oito cadeiras reservadas a essa raça na assembleia nacional de 66 cadeiras. Os eleitores rodesianos têm que cumprir amplos requisitos educacionais, financeiros e de propriedade da terra.

"Essas eleições são uma farsa e realçam as queixas negras, que constituem a raiz da guerra de guerrilhas", disse um nacionalista moderado negro em Salisbury. O conflito civil entre o governo e os nacionalistas já dura cinco anos. "Os resultados carecerão de todo sentido para os negros, que agora mais que nunca insistem em manejar seus próprios assuntos através de um governo eleito por voto popular".

O que estimula o ressentimento nacionalista nas eleições é que muitos dos eleitores brancos são imigrantes. Apenas 53 dos 120 candidatos brancos são rodesianos nativos. A população rodésiana branca hoje é de 268 mil pessoas. "Será a última eleição 'branca' da Rodésia", disse um funcionário nacionalista. "Seja pelos guerrilheiros ou por um acordo constitucional, o certo é que as próximas eleições darão com fruto um governo majoritário negro". As pesquisas prevêem uma esmagadora vitória de Smith. Se ele conseguir 44 das 66 cadeiras, poderá reformar a constituição segundo os eventuais acordos que se realizem com nacionalistas negros.

As conclusões de Young e Owen sobre a Rodésia

Lusaka, Zambia — O chanceler britânico David Owen e o embaixador norte-americano junto as Nações Unidas, Andrew Young, concluíram ontem a série final de conversações com os dirigentes negros da Rodésia, objetivando a aceitação de seu novo plano de paz para esse país.

Após um fim-de-semana de intensas consultas com presidentes dos cinco países vizinhos da Rodésia, Owen e Young chegaram à conclusão de que o plano fracassará a menos que se possa convencer os dirigentes da África Meridional de que o exército rodésiano, dirigido por oficiais brancos, deve ser dissolvido. Os integrantes da missão anglo-americana deixaram Lusaka esta tarde a fim de apresentar o plano de paz ao primeiro-ministro John Vorster.

Alguns observadores consideram que o plano não tem maiores probabilidades de ser aceito nesta oportunidade ainda. Fontes ligadas a Owen, porém, se recusaram a adotar uma atitude de pessimismo total.

Informou-se que os dirigentes da Frente Nacionalista Patriótica, Robert Mugabe e Joshua Nkomo, ainda estão na fórmula a ser empregada para a desmobilização do exército rodésiano.

Acredita-se que o plano prevê a nomeação de um administrador geral britânico, apoiado por uma força internacional de paz, o qual supervisionaria eleições em que o direito de voto seria facultado a todos os habitantes do país.

Pamplona — Dezenas de milhares de nacionalistas Bascos reclamaram, sob a chuva, liberdade e autonomia para sua região, na maior manifestação oficialmente autorizada já realizada até agora desde a Guerra Civil Espanhola. Outras milhares de pessoas se viram impossibilitadas de chegar ao local da concentração — uma área próxima à Pamplona — devido à demora provocada por controles policiais e a congestionamentos de trânsito.

Encharcados, mas sorridentes, cerca de mil nacionalistas Bascos, divididos em quatro colunas, encerraram ali uma passeata que foi recebida com gritos de "viva a liberdade basca" por uma multidão calculada em mais de 75 mil pessoas, enquanto helicópteros policiais sobrevoavam a área.

Convocada como culminação de uma campanha de seis semanas para exigir a restauração da autonomia basca, anulada a quase quatro décadas pelo regime do General Francisco Franco, a concentração foi descrita por seus organizadores como uma demonstração de força, que não podia ser ignorada pelo governo do Primeiro-Ministro Adolfo Suarez. Agitando centenas de bandeiras bascas, com suas cores verde, branco e vermelho, e aclamando maciçamente a organização guerrilheira ETA, uma grande multidão convergiu para um vale situado nas cercanias de Pamplona, a fim de participar da manifestação, propiciada por um amplo e variado espectro de 15 partidos e grupos bascos, que vão desde o Maoísmo até o Anarquismo.

Sucessivos oradores reclamaram, além do restabelecimento do regime autônomo, uma amnistia para todos os acusados de delitos políticos e a libertação de Miguel Angel Apalategui, líder da ETA preso recentemente na França e que corre o risco de ser extraditado.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
SEGUNDA FEIRA - 29.8.77
12.30 - 13.30

BIGBAND

THE GIRL FROM IPANEMA/Herb Alpert.
HELLO DOLLY/Idem.
STARDUST/Benny Goodman.
AMERICAN PATROL/Glenn Miller.
BEYOND THE BLUE HORIZON/Conniff And Butterfield.
YOU MUST HAVE BEEN A BEAUTIFUL BABY/Idem.
EL PRESIDENTE/Herb Alpert.
ALL MY LOVING/Idem.
SUGAR BLUES/Clyde Mc Coys
SOLITUDE/Duke Ellington.
ALL THE THING YOU ARE/Conniff And Butterfield.
OH. WHAT A BEATTIFUL MORNING/Idem.
NUMERO CINCO/Herb Alpert.
ADIOS MI CORAZON/Idem.
BUGLE CALL RAG/Benny Goodman.
SMOKE RINGS/Glen Grays
CUANDO VUELVA A TU LADD/Conniff And Butterfield.
SOUTH ED THE BORDER/Idem.
UP CHERRY STREET/Herb Alpert.
MEXICAN SHUFFLE/Idem.
BOOGIE WOOGIE/Tommy Dorsey.
CARAVAN/Duke Ellington.
LITTLE BROWN JUG/Glenn Miler.
ROSALIE/Conniff And Butterfield
A LOVE IS BORN/Idem.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

O ESTADO/Barriga-Verde

Vestibular Simulado: PORTUGUÊS

Remate de Males

Mário de Andrade

1. Nega em teu ser primario a insistencia das coisas.
2. Me livra do caminho.

3. Cólho mancheias de meus olhares,
4. Meu pensamento assombra mundos novos,
5. E eu desejava estar contigo...

6. Ha vida por demais neste silêncio nosso!

7. Eu proprio exalo fluídos leves
8. Que condensam-se em torno...
9. Me sinto fatigantemente eterno!

10. Ah, meu amor,
11. Não é minha amplidão que me desencaminha,
12. Mas a virtuosidade!

As questões de 1 a 15 são retiradas do texto.

1. A expressão "fluídos leves" verso 7, é:

- a) Agente da Passiva
- b) Objeto Indireto
- c) Adjunto Adnominal
- d) Objeto Direto
- e) Predicativo.

2. A oração "que condensam-se em torno..." verso 8 é:

- a) Oração Principal.
- b) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
- c) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
- d) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa
- e) Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

3. No verso 8 o **SE** é:

- a) Símbolo da Indeterminação do Sujeito
- b) Pronome Oblíquo-Indicador da Voz Reflexiva
- c) Partícula Apassivadora.
- d) Objeto Indireto.
- e) Pronome integrante do verbo pronominal essencial.

4. A expressão "das coisas", no verso 1 é:

- a) Complemento Nominal
- b) Adjunto Adnominal
- c) Objeto Indireto
- d) Complemento Verbal
- e) Predicativo do objeto.

5. Assinale as respostas corretas. A expressão — "em torno"

- 1) Locução Adverbial
- 2) Advérbio de Lugar
- 3) Locução Prepositiva
- 4) Adjunto Adverbial de Modo
- 5) Adjunto Adverbial de Lugar

- a) 1, 2
- b) 2, 4
- c) 3, 5
- d) 1, 4
- e) 1, 5

6. A palavra "assombra" (verso 4) possui:

- a) 1 dígrafo e 1 encontro consonantal
- b) 2 dígrafos e 1 encontro consonantal
- c) 1 dígrafo e 2 encontros consonantais
- d) Não possui dígrafo
- e) Não possui encontro consonantal.

7. A palavra "mancheias" (verso 3) possui:

- a) 1 Ditongo crescente
- b) 1 Tritongo
- c) 1 Hiato e 1 Ditongo Crescente
- d) 1 Ditongo Decrescente e 1 hiato
- e) 1 Hiato e 1 Ditongo Decrescente

8. O fonema /s/ da palavra "desejava" (verso 5) é:

- a) oclusivo, alveolar, surdo, oral
- b) oclusivo, alveolar, sonoro, oral
- c) Constrictivo fricativo, alveolar, surdo, oral
- d) Constrictivo fricativo, alveolar, sonoro, oral
- e) Nenhuma das respostas.

9. A palavra "neste" (verso 6) é:

- a) Combinação da preposição em + pronome demonstrativo este.
- b) Contração da preposição em + pronome demonstrativo este.
- c) Pronome demonstrativo.
- d) Pronome indefinido
- e) Contração da preposição em + pronome indefinido este.

10. O verbo "desencaminha" está em que tempo Verbal e Modo.

- a) Presente do Subjuntivo
- b) Presente do Indicativo
- c) Imperfeito do Subjuntivo
- d) Imperfeito do Indicativo
- e) Pretérito Perfeito do Indicativo.

11. Ha vida por demais neste silêncio nosso!

Neste verso o verbo "Haver", é um verbo.

- a) Irregular
- b) Defectivo
- c) Impessoal
- d) Unipessoal
- e) a e c estão corretas.

12. No verso 9 a palavra "fatigantemente" foi formado por que Processo de Formação:

- a) Parassintetismo
- b) Derivação Regressiva
- c) Derivação Prefixal
- d) Derivação Sufixal
- e) Justaposição.

13. Assinale a letra em que todas as palavras estiverem com separação de sílabas corretas.

- a) a-ssom-bra, in-sis-tên-ci-a, si-lên-cio.
- b) as-som-bra, in-si-stên-cia, si-lên-ci-o.
- c) a-ssom-bra, in-sis-tên-cia, si-lên-cio.
- d) a-ssom-bra, in-sis-tên-ci-a, si-lên-ci-o.
- e) as-som-bra, in-sis-tên-cia, si-lên-cio.

14. O verbo "Nega" (verso 1) está conjugado no:

- a) Presente do Subjuntivo 2a. pessoa
- b) Presente do Subjuntivo 3a. pessoa
- c) Imperativo Afirmativo 2a. pessoa
- d) Imperativo Afirmativo 3a. pessoa
- e) Presente do Indicativo 3a. pessoa

15. Sabe-se que no Modernismo, Escola Literária a que pertenceu Mário de Andrade, houve muitas quebras nos padrões gramaticais. Assim sendo a palavra "insistencia" deveria estar acentuada pelo mesmo motivo que:

- a) século
- b) difíceis
- c) lápis
- d) herói
- e) silêncio.

16. "Todas estas vastíssimas campinas

Cobrem palustres e tecidas canas
E leves juncos do calor tostados,
Pronta matéria de voraz incêndio
O Índio habitador, de quando em quando,
Com estranha cultura entrega ao fogo
Muitas léguas do campo: o incêndio dura,
Enquanto dura e o favorece o vento."

O trecho acima faz parte de "O Uruguai", poema considerado por muitos como uma das obras que caracterizam o pré-Romantismo, pela valorização do elemento nativo e da natureza brasileira. O movimento a que pertenceu Basílio da Gama foi:

- a) Romantismo
- b) Arcadismo
- c) Barroco
- d) Classicismo
- e) Conceptismo

17. Em fundos vasos d'alvarenta argila

Ferve o cauim;
Enchem-se as copas, o prazer começa,
Reina o festim.
O prisioneiro, cuja morte anseiam,
Sentado está,
O prisioneiro, que outro sol no ocaso
Jamais verá!

A dura corda, que lhe enlaça o colo,
mostra-lhe o fim
Da vida escura, que será mais breve
Do que o festim!

Contudo os olhos d'ignóbil pranto
Secos estão;
Mudos os lábios não descerram queixas
do coração.

A força, os padrões morais, os valores do Índio são focalizados com inigualável brilho e talento. A forma e o conteúdo, se harmonizam, para acentuar as idéias através do ritmo dos versos. Estamos nos referindo ao:

- a) Indianismo de Gonçalves Dias
- b) Indianismo de José de Alencar
- c) Enfoque da natureza por Gonçalves de Magalhães
- d) Enfoque da natureza por Fagundes Varela
- e) Enfoque da natureza por Castro Alves.

18. Minha terra tem primores

Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Os versos acima fazem parte da "Canção do Exílio" de Gonçalves Dias. Ali estão manifestas as suas tendências de autor:

- a) byroniano
- b) condoreiro
- c) lírico
- d) saudosista
- e) indianista

19. Eu nasci além dos mares:

Os meus lares,
Meus amores ficam lá!
— Onde canta nos retiros
Seus suspiros
Seus suspiros o sabiá!

Oh! que céu, que terra aquela,
Rica e bela
Como o céu de claro anil
Que seiva, que luz, que galas,
Não exalas
Não exalas, meu Brasil!

Os versos agora transcritos foram também denominadas por seu autor de "Canção do Exílio", sob inspiração de Gonçalves Dias. O autor desta nova "Canção do Exílio" faz parte da geração ultra-romântica. Assinale-o entre os nomes daquele grupo:

- a) Alvares de Azevedo
- b) Casimiro de Abreu
- c) Junqueira Freire
- d) Laurindo Rabelo
- e) Fagundes Varela.

20. Peri representa o homem brasileiro, ele e a natureza se completam e se identificam. Ceci é o elemento europeu, a cultura estrangeira que, recebida, se somará ao elemento nativo. Em extraordinária simbologia, o último capítulo os projeta num futuro em que formarão a nação brasileira. Estamos nos referindo a:

- a) D. Casmurro — de Machado de Assis
- b) A Moreninha — de Joaquim Manuel de Macedo
- c) O Filho do Pescador — de Teixeira e Sousa
- d) A Escrava Isaura — de Bernardo Guimarães
- e) O Guarani — de José de Alencar

(resultado na edição de amanhã)

OS MELHORES PROFESSORES DE
SANTA CATARINA CONTINUAM NO

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

"Toninho" será julgado hoje pelo Tribunal do Júri.

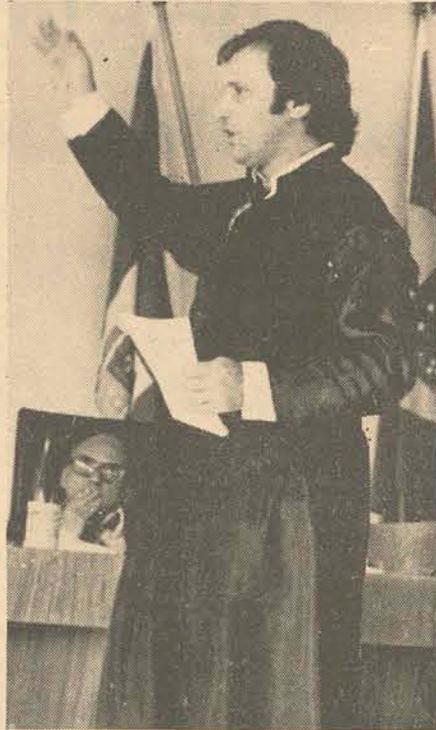
O julgamento de Antonio Figueiredo Sobrinho, acusado da morte do comerciante Argentino Evaristo da Cunha, crime ocorrido no dia 30 de outubro do ano passado, na rua Conselheiro Mafra, será realizado hoje. A sessão do Tribunal do Júri instala-se às 14h30min, no salão nobre do Centro Sócio-Econômico (antiga Faculdade de Ciências Econômicas), na rua Almirante Alvim. Os trabalhos serão presididos pelo titular da 1ª Vara Criminal, juiz Ernani Palma Ribeiro. Na acusação, o promotor Valdemiro Borini. Os criminalistas Nicolau Apóstolo Pitsica, João José da Costa e Alfredo Souza Filho formam a defesa do acusado. O escrivão criminal Pedro Soares de Oliveira Júnior funcionará na secretaria da sessão.

As 19h30min do dia 30 de outubro de 1976, Argentino Evaristo da Cunha (24 anos, casado, gerente de balcão da Lanchonete Vic's) encontrou-se com sua companheira, Maria Elizabeth da Rosa (19 anos, solteira) na Praça Pio XII. De braços, dirigiram-se para a rua Conselheiro Mafra, quando esbarrraram num desconhecido. Argentino, não se conformando, deixou Maria Elizabeth na rua Trajano e foi ao Vic's chamar um primo que estava tomando cerveja, Valcionir Mello, o "Pantera", para que os dois "acertassem as contas" com o desconhecido. Na Conselheiro Mafra, acusado e vítima se encontraram. Antonio Figueiredo, Sobrinho - "Toninho" -, agredido com um soco no estômago, sacou de uma faca, atingindo Argentino, sem intenção de matá-lo, conforme declarou em juízo. "Pantera", parcialmente embriagado, conseguiu alcançar "Toninho", que se afastava do local, e acabou ferido. O juiz, liminarmente, absolveu Antonio Figueiredo desta agressão em Valcionir Mello.

O promotor público Valdemiro Borini, nas razões finais do processo que acusa Antonio Figueiredo Sobrinho, explicou que o réu deveria ir a julgamento pelo Tribunal do Júri, mas também era favorável por uma absolvição liminar, "por se acrescer que o acusado é portador de transtorno de personalidade, com traços paranoídes, o que torna sua capacidade de auto-determinação diminuída, nos termos da lei penal". O juiz Ernani Palma Ribeiro pronunciou o réu, não absolvendo liminarmente, e determinando para amanhã a data do julgamento. "Toninho", que preferiu permanecer detido, contrariando-se pelo relaxamento de sua prisão, encontra-se na Cadeia Pública.

DEFESA

Para o criminalista Nicolau Apóstolo Pitsica, "Toninho já devia estar em liberdade". Diz o advogado ser "incompreensível que ainda tenha de ser julgado pelo Tribunal do Júri, porque o juízo criminal entendeu, isoladamente, ocorrência de "excessus defensionis", ou melhor, que ele tenha se excedido em sua defesa. Ora, o acusado estava sendo agredido na ocasião por duas pessoas, a vítima Argentino e seu primo Valcionir, e em ambos desferiu somente um pontapé. Pela lesão no primo da vítima já foi "Toninho" absolvido, porque estava se defen-



Pitsica: "Toninho já devia estar em liberdade".

dendo. Só porque a vítima (Argentino) veio a falecer, com uma única lesão, então se considerou que não ocorreu moderação. Mas que imoderação é essa, com uma única lesão fatal?"

Continuando, disse Pitsica que "a partir daquele entendimento, quando alguém tiver que se defender, primeiro terá que escolher o local, a posição, a arma, a hora, a ocasião e tudo mais. Logo, se assim fosse, já não mais isto seria uma defesa, porque o instituto que o anima é a própria irreflexão".

— A repulsa, segundo os escolhos doutrinários e a própria construção jurisdicional, deve ser imediata, instantânea e de acordo com os meios disponíveis. O agredido, que será o acusado em juízo, não pôde sequer virar as costas durante o fato, sob pena de ser próprio se tornar a vítima. Dai porque não é pode cogitar de excesso de defesa, quando a reação é "ex-improvisu", não permitindo uma escrupulosa escolha de meios, nem comporta cálculos dosimétricos. Tudo é instantâneo. Tudo é muito rápido. O agente deve ser possuidor de reflexão aceleradíssima, antes de tudo - friso o advogado.

Argentino morreu com uma única facada. Argumenta o criminalista que, "lamentavelmente, esta lesão lhe foi fatal, como também poderia não ser. O que é um absurdo é se pretender que alguém, sendo agredido, à noite, nas proximidades do prédio da antiga Alfândega (rua Conselheiro Mafra), por dois sujeitos mal encarados, vire as costas e vá chamar a polícia? Está visível que não daria dois passos".

Considerando ter sido "Toninho" absolvido pela lesão praticada em Valcionir Mello, quando este perseguia o acusado, comenta Nicolau Pitsica que "é lógico e racional que esta mesma defesa era legítima para com Argentino, uma vez que os fatos se desenrolaram rapidamente, num só ato. Tivesse desferido várias facadas na vítima, quando esta já estivesse caída, ainda assim, meio forçadamente, se poderia entender "excessus defensionis", se inexistisse qualquer emoção violenta. A moderação deve ser sempre computada como uma realidade associada às condições da extensão subjetiva, jamais em função da consequência material".

— Razão porque "Toninho" já foi absolvido pela lesão em Valcionir e, mais do que nunca, agora incontrolado, que agiu em legítima defesa. A ausência de moderação no revide à dupla agressão que estava sofrendo deverá ser devidamente analisada e esmerilhada pelo Tribunal do Júri que por certo levará em conta, também, tratar-se de um jovem doente, com transtornos de personalidade, segundo laudo médico a que foi submetido a requerimento da defesa. É, pois, incompreensível, diante deste quadro, que ainda tenha de ser levado as barras do Tribunal do Júri, quando sua absolvição está escancarada - concluiu o advogado Nicolau Pitsica.

Delegacia de Tóxicos prende 32 pessoas durante show da "Casa das Máquinas"

Em diligências efetuadas durante a apresentação do show dos conjuntos "A Casa das Máquinas" (de São Paulo) e "A Chave" (de Curitiba), realizada no Estádio Orlando Scarpelli, na noite de sábado último, os policiais da Delegacia Especializada de Tóxicos prenderam 32 pessoas, inclusive menores. Todas elas portavam maconha. Os detidos começaram a ser indiciados em inquérito policial na manhã de ontem. Os acusados de uso e porte de maconha detidos no sábado são pessoas jovens, na sua maioria estudantes.

Neste ano, até o mês último, segundo estatística da Polícia Federal já divulgada, foi apreendido cerca de 17 quilos de maconha na Capital. Se, com 1 quilo de erva é possível a fabricação de aproximadamente 4.000 cigarros, segundo a polícia, o número corresponde, assim, por comparação, a 68.000 cigarros, que seriam distribuídos por traficantes aos dependentes da droga. A erva é, geral-

mente, proveniente do Paraguai, além de ter outras fontes internas. Regra geral, em todo o interior de Santa Catarina circula e existe tráfico de maconha, em proporcionalidade ao número de habitantes de cada cidade.

No início do ano - comentou a polícia -, a maconha era comprada na fonte pelos traficantes por volta de Cr\$ 3.500 o quilo revendendo-a, depois com lucro aproximado de 100 por cento, correspondente, então, a Cr\$ 7 mil. Mas, comercializada no "varejo", o quilo da erva chega a custar Cr\$ 10 mil. De janeiro até meados de março, quando houve uma maior repressão por parte da polícia, a erva faltou no mercado dos viciados e o preço por quilo - na revenda - alcançou até Cr\$ 13 mil. As informações, no entanto, são de que o preço é muito variável, tudo dependendo da necessidade imediata do traficante de obter dinheiro. Não existe "tabela", sim conveniência e necessidade.

Ladrões arrombam escritório em Itajaí e levam Cr\$ 92 mil

Itajaí (Sucursal) — Ladrões arrombaram o escritório da Empresa de Transportes Dális Ltda, com sede à rua Brusque, número 1125, e levaram um cofre com Cr\$ 20 mil em dinheiro e mais Cr\$ 72 mil em cheques, além da documentação da firma. O assalto aconteceu na madrugada de ontem. O proprietário da empresa, Cecílio Filomeno de Oliveira, explicou que os assaltantes utilizaram em pé de cabra (ferramenta) para arrombar a porta. A ferramenta foi abandonada no local. A polícia de Itajaí deu início às investigações.

DESORDENS

Três pessoas começaram a beber no Bar Gralha Azul, na madrugada de sábado, e terminaram agredindo a proprietária, que precisou ser medicada no Pronto Socorro Municipal. Na polícia, Anésio da Silva (residente no Bairro Lito Seara), Vendelin Vinter Ramos (re-

sidente à rua Santa Catarina) e Celso Laguna (residente à rua Antenor, 100), todos de Itajaí, disseram estar embriagados quando começaram a praticar os desordens. A proprietária do Bar Gralha Azul, Maria Silveira, representou contra os três desordeiros, solicitando a instauração do inquérito policial.

BLITZ

Policiais de Itajaí realizaram uma blitz, no sábado último, em diferentes pontos da cidade, terminando com a prisão de suspeitos de "passadores" de tóxicos e contrabandistas: João Vendelino de Almeida, Claudino José Sirso, Valdevino Santos, João dos Santos, Aldo Batista, João Anselmo, Siro Lima, Moacir Evaristo, José Carlos dos Santos, Marcelino da Silva, Ademar Jacques, Arno Waldich, Lauri Peirão, Osni dos Santos e Hélio Leite dos Santos. A triagem dos detidos será efetuada hoje.

Deputado quer que se aplique droga para inibir criminoso sexual

Brasília — O deputado Milton Steinbruch (MDB-RJ) apresentará, ainda esta semana, projeto de lei instituindo a aplicação de drogas inibidoras da tensão sexual para os indivíduos responsáveis por crimes de violência sexual.

O método já vem sendo empregado em outros países, como a Alemanha, que desde 1971 aplica inibidores sexuais. Com o tratamento, cerca de dois mil homens tiveram seus impulsos controlados, naquele país.

Para o parlamentar, o aumento da criminalidade no grande Rio, principalmente de assaltos a mão armada, seguidos de violações sexuais, exige a adoção de medidas preventivas mais eficientes, não apenas das polícias mili-

tares, como também da própria secretaria de Segurança do Estado.

— Na maioria dos casos - explicou o parlamentar -, só se toma conhecimento do fato quando ocorreu a morte, ou as vítimas são hospitalizadas. Mas as mulheres raramente se queixam, temerosas da repercussão, do estupro sofrido, ou dos atos libidinosos nelas praticados, depois do assalto. Mulheres casadas temem que a queixa resulte em desquite; pais e mães não querem que seja divulgada a "desonra" das filhas. Mesmo o homem que presencia a violência sexual na companheira prefere guardar o fato em segredo, temeroso da repercussão contra sua própria masculinidade.



Antonio Figueiredo Sobrinho

Com Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho, Casagrande; Adailton, Rubens Paraná, Luis Carlos; Mazinho (Hélio Pires), Nelo e Osnir, o Figueirense se despediu do campeonato deste ano, perdendo, por três a zero, ontem à tarde, no Orlando Scarpelli, para o finalista Comerciário de Cabral; Lúcio, Otávio, Dede, Valdeci; Serrano, Taquito (Renato), Dirceu; Serginho, Ademir e Laerte. Renda: 42 mil 265 cruzeiros. Árbitro — Dalmo Bozzano com Edvaldo Coelho e Teodoro da Costa.

Vitória fácil leva Comerciário à decisão



A meia cancha do Figueirense foi sempre envolvida

Não foi difícil ao Comerciário assegurar sua classificação, ontem à tarde, no Orlando Scarpelli. Jogou facilmente e poderia ter construído um placar bem maior que os três a zero conseguidos contra o trôpego Figueirense, que apresenta alguns jogadores em precárias condições técnicas.

O Comerciário é uma equipe bem estruturada taticamente e, contando com Taquito e Dirceu, dois experientes e incansáveis jogadores, torna-se muito difícil de ser batida. Além disso, tem a vitalidade de Serrano, Laerte, Otávio e Lúcio, e a agressividade de Ademir e Dirceu.

Mesmo jogando contra uma equipe bem dotada, tecnicamente o Figueirense poderia ter se saído melhor, evitando o vexame nacional (o jogo fazia parte do teste da Loteria Esportiva). Armado de tal maneira que conseguia dominar o adversário em alguns instantes, o time da casa colocava por tudo a perder pela falta de habilidade de alguns jogadores. Ou melhor, quem poderia render mais acabou naufragando no mar de incompetência que inunda o time atualmente.

Assim, um jogo que até os 10 minutos da primeira etapa mostrava que seria parelho, acabou favorecendo ao Comerciário que entrava na defesa do Figueirense com extrema facilidade. Nesta etapa, a equipe vitoriosa fez um gol e perdeu seis oportunidades de aumentar o marcador, enquanto o Figueirense conseguia duas finalizações perigosas de Luiz Carlos e reclamava um pênalti de Deda, aos 34 minutos.

Ladel esteve excelente e, nesta etapa, só não conseguiu evitar o gol de Laerte, aos 21 minutos. Ademir correu pela esquerda, passou facilmente por Nelson e cruzou. Laerte, na entrada da pequena área, desviou do goleiro com o pé esquerdo.

Atabalhoadamente o Figueirense, com Hélio Pires em lugar de Mazinho, iniciou pressionando na segunda etapa. Mas só construiu duas chances de gol. O Comerciário, em contra-ataques, fez mais dois gols legais e um anulado. O segundo foi de Dirceu que recebeu, dentro da área, um passe de Serginho. Teve tempo de ajeitar a bola, que lhe bateu na mão, e chutar à vontade sem ser pressionado pelos zagueiros. Encerrando o placar, Dirceu voltou a receber livre de Serginho, mas preferiu entregar a Ademir, que também estava sem marcação. O centroavante bateu com calma, quase no meio do gol, visto que Ladel tinha abandonado a meta, no desespero.

Serginho marcaria o quarto, aos 43, mas Dalmo Bozzano, que teve uma péssima arbitragem, marcou impedimento de Ademir. Pela descrição dos lances, é fácil notar que Serginho iniciou as jogadas dos gols na segunda etapa, pela ponta direita. Acontece que Casagrande estava jogando de ponteiro esquerdo. Às vezes de meia esquerda. Muito pouco da lateral. Foi a síntese do desacerto, deste entreviro tático que a ausência de qualidade plasmou no Figueirense.

Cobertura de Luis Lanzetta (textos)
e Lourival Bento (fotos)

A procura é grande, mas garante que clube não



Com este gol de Dirceu, o Comerciário liquidou o jogo e garantiu a classificação

A boa campanha que o Comerciário está fazendo neste campeonato tem chamado a atenção de outros centros. E os grandes clubes já estão a procura de seus jogadores. Agora, não é somente o centroavante Ademir, atual goleador do certame, que recebe propostas, mas também Serrano, Serginho e Lúcio despertam o interesse de Internacional, Grêmio, Atlético Mineiro, Guarani de Campinas e outros.

Ontem, o técnico Abílio dos Reis, almoçou com os dirigentes do clube e confirmou o interesse do Internacional em Ademir e Serrano e falou também na necessidade do clube de Porto Alegre de um lateral direito. Abílio não revelou, mas é possível que o jogador focalizado seja Lúcio, ontem com muito boa atuação.

O presidente Osvaldo de Souza, porém, acha que o clube não deverá vender nenhum de seus jogadores agora. "Vamos preparar uma boa equipe para o

ano que vem. Acho que não vamos largar nenhum jogador e contratar outros".

Osvaldo de Souza espera contar com Ademir e Serrano por mais um ano. Depois disso, é que negociará o passe de ambos. "Os clubes, agora principalmente o Atlético Mineiro e o Uberaba, não param de telefonar atrás do Serginho e do Ademir".

Durante o torneio Governador do Estado, que será realizado paralelamente ao Campeonato Nacional, o Comerciário pretende adquirir, para experiência, alguns jogadores de Santa Catarina. Mas até agora, não há nenhum caso de contratação concretizado.

E o Comerciário não ambiciona apenas ter um grande time. Já iniciou a construção de uma arquibancada no estádio Heriberto Hulse, que aumentará a capacidade para 16 mil pessoas, e pretende participar do Campeonato Nacional do próximo ano. Se for campeão do estado,



Dirceu

... presidente ... ende ninguém



... sua classificação no pentagonal



... jogador mais importante no esquema do Comerciarío

Figueirense vai mudar time na "melhor de três"

Com base numa consulta feita à CBD pelo Comercial de Ribeirão Preto, a diretoria do Figueirense garante que pode contratar novos jogadores para a melhor de três com o Avai

A diretoria do Figueirense começou, ontem, logo após o término da partida, a fazer planos para a disputa da melhor de três com o Avai, que indicará o representante de Florianópolis no Campeonato Nacional. Reunidos no restaurante do clube, os diretores discutiram a dispensa e contratações de novos jogadores.

Baseado na licença que a CBD concedeu ao Comercial, de Ribeirão Preto, para contratar jogadores, visando também uma melhor de três com o Botafogo, o Figueirense, a partir de hoje, quando haverá folga geral no elenco poderá apresentar novidades quanto a saída e chegada de novos atletas.

O vice de futebol, Luiz Carlos Bezerra, disse que a renovação do elenco do clube, com contratações e dispensas, começaria imediatamente. "Isto ficará à critério de Antonio Clemente. Os jogadores que ele pedir nós vamos estudar e ver se temos condições de trazer para armar uma equipe no estilo que ele

gosta".

De acordo com Bezerra o Figueirense praticamente armará uma nova equipe, "que disputará a melhor de três e o Campeonato Nacional, já que, por lei, as contratações devem durar, no mínimo, três meses".

O técnico Antonio Clemente, que indicará as dispensas e contratações, anunciou que elas serão em grande número. "Todo aquele que assistiu a partida de hoje já sabe os lugares que precisam ser alterados - e não será pouca coisa. Há necessidade de se fazer uma alteração profunda para salvar os que ainda sabem fazer alguma coisa".

Na reunião de ontem à tarde, o técnico e o supervisor, Claudio Wagner, ficaram à distância, assistindo o Fla-Flu pela televisão. Clemente disse que não havia necessidade de sua participação numa reunião como aquela. "Desde o primeiro dia até agora mantenho a mesma opinião. Nunca me iludi".

O problema principal que estava sendo debatido pelos diretores é fi-

nanceiro. O clube está com os salários atrasados há três meses e para dispensar os jogadores que o técnico indicará terá que dispor de mais dinheiro ainda. Isto somado com a soma a ser gasta com a compra ou aluguel de outros atletas vai onerar muito o clube. Mas, o presidente Newton Szpoganicz, no início da reunião, manifestou-se claramente a favor de uma dispensa em massa.

O técnico, naturalmente, não revelou os nomes dos jogadores que indicará para dispensa. Quanto ao jogo de ontem, por exemplo, ele não criticou a ninguém nominalmente, mas deteve sua análise mais demoradamente no ataque. "A defesa tem que tomar gols. O ataque não faz". E depois ressaltou que "o Figueirense vem incorrendo sempre nos mesmos erros. Não temos finalização. O Comerciarío mereceu a vitória porque aproveitou as chances que teve. O Figueirense também teve mas não aproveitou".

O choro de Joel Castro e sua resposta às críticas

O treinador Joel Castro Flores não resistiu a emoção por muito tempo, depois do jogo. Deu algumas entrevistas às rádios, cumprimentou os jogadores que estavam descendo o túnel e abraçou-se com o médico João Kantowski. E os dois choraram dentro do campo.

"Num momento assim a emoção é mais forte. São lágrimas de alegria. É bom ver o trabalho da gente ser confirmado. É a resposta dentro do campo a todas as críticas que temos recebido em silêncio. Assim é a minha maneira de ser".

Joel considerou a vitória de ontem "uma supervitória". "Foi bom porque podemos encarar a próxima fase com otimismo".

O treinador do Comerciarío disse que o futebol que

seu time mostrou ontem é o normal, e não o que jogou contra o Avai, na quarta-feira. "Hoje eu tive o Dirceu e Taquito que, pela maneira do time jogar, são fundamentais. É assim que o Comerciarío joga em outras cidades. Com o time completo e mantendo o mesmo nível nós vamos longe. Se não houver problema de lesão ou de cartão, podemos aspirar ao título".

Joel Flores estava entusiasmado com seus jogadores. "Quero destacar valor humano deles. Pegam juntos, mordem juntos. Todos se empenham, o tempo todo, ao máximo".

O presidente do Comerciarío, Osvaldo de Souza, confirmou, depois da vitória, que a gratificação será de quatro mil cruzeiros.

Serrano quer ficar

em Criciúma

Uma das grandes revelações do Comerciarío, este ano, é o centromédio Serrano. Descoberto no futebol de várzea de Criciúma, no início da temporada, o jogador, aos 19 anos, ainda não está pensando em deixar o clube. E disse que nem tem conhecimento dos times que desejam contratá-lo.

"Sou muito novo e comecei nos profissionais este ano. Não estou pensando em sair agora do Comerciarío. Ano que vem, talvez eu pense em me transferir para um clube maior".

Um pouco diferente, pensa Serginho, o ponteiro direito que interesse ao Internacional, Atlético Mineiro, Uberaba e Caxias. "Eu comecei nos juvenis do Botafogo, estive no Pinheiros e no Atlético Paranaense. Uma mudança para um time maior seria bom por causa do lucro financeiro. Eu tenho necessidade de dinheiro para formar meu pé de meia. Sou recém casado e gostaria de sair, apesar de estar muito bem no Comerciarío".

MISSA DE 70. DIA

Virgínia Goss de Carvalho

Os familiares de Virginia Goss de Carvalho, ainda consternados com o seu falecimento, convidam parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar em intenção à sua alma no dia 29 de agosto (hoje), segunda-feira, às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio. Agradecem sensibilizados a todos os que comparecerem a este ato religioso, bem como aos que, de qualquer forma, confortaram a família enlutada pelo passamento daquele ente querido.

Torcida vibrou muito com vitória que não valeu

Fotos de Rivaldo Souza

Blumenau (Sucursal) - Mesmo vencendo por dois a zero ao Joinville, o Palmeiras não conseguiu a classificação. Isso porque o Comerciarior derrotou o Figueirense, em Florianópolis. A torcida chegou a vibrar muito quando o Palmeiras fez o primeiro gol, logo aos 8 minutos, e, depois, aos 22 quando veio o segundo. Mas, a medida que o Comerciarior começava a vencer o Figueirense, as esperanças se evaporavam.

A tal ponto que foi inevitável a violência. Faltando poucos minutos para o fim da partida, os frustrados torcedores do Palmeiras decidiram vaiar o técnico do Joinville. Em seguida passaram a agressão, atirando latas de cerveja. O técnico irritado passou a responder as ofensas e a devolver as latas lançadas contra o banco de sua equipe.

Até que foi atingido por um pedaço de tijolo. Ferido, foi transportado para o Hospital Santa Catarina, onde foi medicado e liberado em seguida.

A PARTIDA

As duas etapas da partida foram muito diferentes. Na primeira, incentivados pela possibilidade de classificação, os jogadores do Palmeiras apresentaram um futebol rápido e objetivo. Aos 8 minutos, Jorge Guilherme fez o primeiro, aproveitando um cruzamento, a meia altura, de Britinho. A bola havia cruzado toda a extensão da área do Joinville sem que a defesa se mexesse.

Com a vantagem da partida, o Palmeiras aumentou ainda sua pressão. Aos 22 minutos, veio o segundo gol através de Carlinhos. Ele aproveitou, mergulhando de cabeça, uma bola lançada por Toninho.

Em desvantagem no marcador, os jogadores do Joinville passaram a usar de violência. Piava atingiu João Carlos violentamente, a ponto do jogador do Palmeiras, com o rompimento de um vaso sanguíneo, ter sido retirado da partida. Luiz Antonio e Piava comandaram as agressões.

O segundo tempo, foi marcado pela supremacia do Joinville, que não soube aproveitar nenhuma das inúmeras chances que criou.

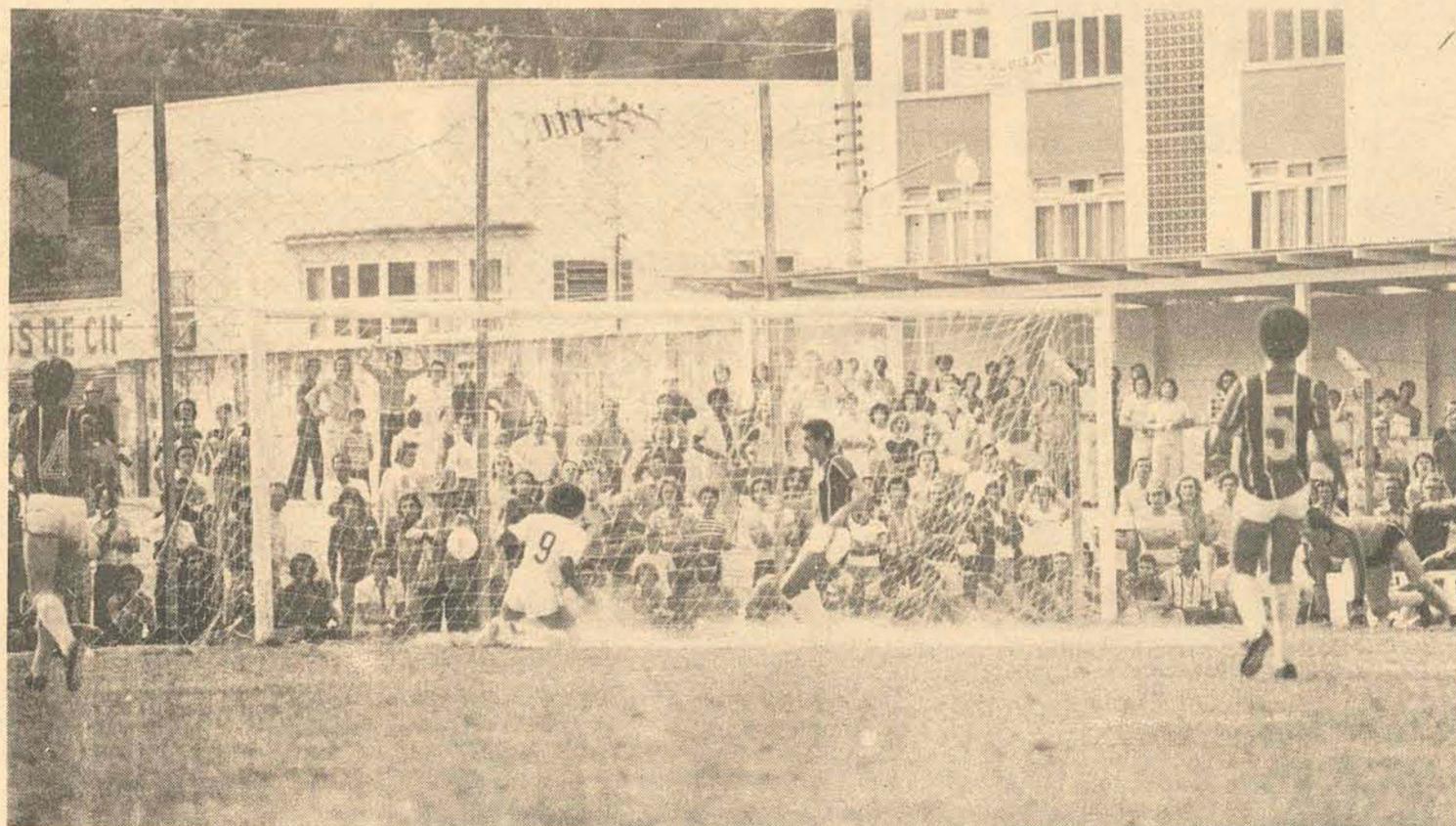
O Palmeiras venceu com Victor Hugo-Toninho-Gilson-Airton e Celso Silva; Jorge Luiz-Paranhos e Zé Carlos(Caco); Britinho-Jorge Guilherme e Carlinhos I, ao Joinville de Raul Bosse-Joel(João Carlos)-Ditão-Queiroz e Odair; Piava-Luiz Antonio e Juarez; Lucas-Rinaldo e Lula(Linha), na tarde de ontem, por dois a zero, no estádio Aderbal Ramos da Silva. Os gols foram marcados no primeiro tempo por Jorge Guilherme aos 8, e Carlinhos, aos 22 minutos. A renda anunciada pela secretaria do clube foi de 20.845,00 e Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado por José Ferreira e Manuel Florêncio. Seu único erro foi não ter advertido severamente os jogadores do Joinville que usaram de violência.



Piava sozinho contra a vontade de vencer do Palmeiras



Carlinhos: segundo gol do Palmeiras



Jorge Guilherme: Primeiro gol do Palmeiras

CHAVE I

Paysandu faz festa e Juventus exige pronunciamento da Federação

Sucursais e correspondentes — Apesar de precisar somente de um empate para conseguir a classificação para o pentagonal final, o Paysandu na tarde de ontem no estádio Cônsul Carlos Renaux jogou um futebol totalmente ofensivo, encurralando o Palmitos em seu campo e vencendo-o com tranquilidade por 2 a 0, sendo, portanto, bem diferente do time retrancado e nervoso de quarta-feira que empatou com o Juventus de Jaraguá do Sul sem abertura de contagem.

Incentivado por sua torcida, que deixou nas bilheterias a importância de Cr\$ 28.565,00, o Paysandu, desde o primeiro minuto, abriu bem os ponteiros e avançou sua meia cancha, não dando espaços para o adversário. Depois de perder boas chances aos 3, 6 e 11 minutos, através de Toninho, Carlos Alberto e Ferreira, respectivamente, o Paysandu marcou seu primeiro gol aos 20, após boa jogada de Ferreira pela ponta direita. Ele

driblou Rose, passou na corrida por dois adversários e fez o cruzamento forte para a área. Geraldo quis rebater e acabou marcando contra.

Na fase final, o Palmitos veio com maior disposição e organização, mas não chegou a perigar o gol de Benício. Depois dos 20, novamente o Paysandu passou a pressionar o time de Palmitos e aos 25, Carlos Alberto marcou o segundo. Edinho driblou Rose e fez o lançamento para a área. Carlos Alberto, entre dois zagueiros, chutou forte sem chances ao goleiro Cavalheiro.

A partir do segundo gol, a torcida começou a festejar por antecipação a classificação, em comemorações que terminaram na sede do clube e estenderam-se pela cidade até as primeiras horas desta manhã. Equipes: Paysandu - Benício; Aroldo, Mário Sérgio, Boeng e Almir; Sabará, Rui e Carlos Alberto; Toninho (Edinho), Mário e Ferreira (João Carlos). Palmitos - Ca-

valheiro; Paraná, Geraldo, Pontes e Rose; Beto, Mário e Vilmar; Geni, Tilo e Claudinho. Moacir de Oliveira foi o juiz com boa atuação.

OUTROS JOGOS

Em Xanxerê, o Juventus de Rio do Sul que precisava vencer para tentar a classificação, no caso depender do resultado do Paysandu, não foi além de um empate sem abertura do marcador, numa partida ruim tecnicamente e bastante tumultuada pela torcida, que obrigou a sua paralisação por duas vezes na etapa final.

O jogo, sem lances perigosos de área, serviu apenas para irritar o excelente público que proporcionou a renda de Cr\$ 29.770,00, devido ao péssimo futebol apresentado pelas duas equipes e a provocação por parte de torcedores do time de Rio do Sul.

Depois dos 20 minutos, a torcida começou a jogar pedras e garrafas dentro do campo,

com o (bom) juiz. Alan Giovanni da Silva interrompendo o jogo aos 38 a fim de que a polícia desse garantias para seu prosseguimento. Após 7 minutos de paralisação, o jogo foi reiniciado. Mas não durou muito tempo. Um minuto depois, novamente Alan teve que parar a partida pelos mesmos motivos, enquanto os torcedores brigavam nas gerais. Com o reforço do policiamento, Alan, depois de 4 minutos, deu sequência ao jogo. Durante a confusão, o treinador do Juventus, Caramuru, foi atingido por uma pedra na cabeça, caindo ao chão. Valdir, que tentava auxiliar o policiamento, foi também atingido. Ele recebeu uma "garrafada" no joelho e teve que ser medicado.

No final do jogo, os diretores do Juventus afirmavam que iriam para a sede da Federação Catarinense de Futebol, esta manhã, para saber a posição do Tribunal sobre a representação, por eles apresentada contra o Paysandu de Brusque,

já que ainda alimentam esperanças de classificação, no caso, com punição (desclassificação) do time brusquense.

rense - Bonissoni; Colato, Crispim, Gima e Juvenal; Fátia, Zé Carlos e Rui; Pompermeier, Ademir e Beto. Juventus - Wilson; Buca, Pedro, Valdir e Léo; Toninho, Valmir e Clóvis; Sávio, Braulio e Valadares. Arlindo de Oliveira e Ubirajara Raupp auxiliaram Alan Giovanni da Silva, sem comprometerem.

Em Jaraguá do Sul, com gols de Vargas, o Juventus venceu o Operário na tarde de ontem por 2 a 0, com arbitragem de Francisco Simas e renda de Cr\$ 2.980,00.

Em Joaçaba, complementando a rodada, o Joaçaba venceu ao Kindermann por 2 a 1, gols de Vermelho e Edmar, com Zeca descontando. A renda somou apenas Cr\$ 3.990,00 e Pedro Basso foi o juiz.

Apenas 375 torcedores viram mais esta vitória da Chapecoense

Chapecó (da Sucursal) - Apenas 375 pessoas foram ao estádio Índio Condá para assistir a Chapecoense goléar o Guarani por três a zero. Com a Chapecoense já classificada e o Guarani na última colocação, a população preferiu ver a transmissão do Fla-Flu pela televisão ou assistir uma prova de quilômetro de arrancada que se realizou ontem na cidade. A renda foi de apenas Cr\$ 8.205,00, a mais fraca deste campeonato, em Chapecó. Completamente dominado, o Guarani apenas por três vezes chegou até a defesa da Chapecoense. Num destes ataques, o mais perigoso, uma bola bateu no travessão.

Já a Chapecoense parecia estar se guardando para o caso do campeonato já reiniciar nesta quarta-feira. Mesmo assim, não teve dificuldades

para marcar. Jorge fez o primeiro aos 19 minutos, quando o goleiro Clari, ao defender parcialmente, permitiu que uma bola caísse nos seus pés.

Jaime aumentou a vantagem aos 32 minutos, desviando, de dentro da área pequena, um cruzamento que vinha da lateral direita do Guarani. O último gol foi marcado por Bicofino, aos 2 minutos do segundo tempo. Ele chutou forte uma bola que, antes de entrar, ainda bateu em Lindomar. A arbitragem foi de Alvir Renzi, auxiliado por Flares de Souza e Fritz Schlegel.

A Chapecoense venceu com: Ivo-Silva-Carlos Alberto - Décio e Nabé (Zé Carlos); Janga-Valdir (Fernando Rebelo) e Bicofino; Jaime-Jorge e Wilssonho, ao Guarani de: Clari-Gessy-Antonio Carlos-Adão e Chicão; Lindomar-Tião e Walmor; Tonho(Raul) - Wilson e Miguel.

Marcílio Dias ganhou de novo. Com um gol de Serginho quase no final da partida

Itajaí (Sucursal) - Numa partida completamente apática, com as duas equipes demonstrando pouco interesse, o Marcílio Dias conseguiu vencer o Carlos Renaux, por um a zero, quando faltavam apenas dois minutos para terminar o jogo.

O gol do Marcílio foi feito por Serginho que aproveitou um cruzamento vindo da ponta direita, depois de Ari Paraíba ter furado. Naquele momento, o Marcílio estava com apenas dez homens em campo. Vado saiu aos 41 minutos, com estiramento muscular, depois de já feitas as duas modificações no time. Com o mesmo problema, Carlos tinha saído aos 37 minutos.

Embora afirmando que a equipe vai ser mantida e feito um trabalho de preparação cuidadoso para o ano que vem, o presidente do Marcílio disse que dois jogadores serão negociados hoje. Parazinho

deve ir para o Caxias e Vadinho será negociado com o Joinville.

Além destes três outros jogadores devem deixar o Marcílio. Ari Paraíba deve voltar a sua equipe de origem, o Botafogo da Paraíba, pois não tem interesse em permanecer no futebol catarinense. Como ele, Careca deve voltar ao Vilanova de Goiás e Reginaldo vai para o Coritiba.

O Marcílio Dias jogou com: Silveira-Aldo-Nico-Reginaldo e Carlinhos; Vadinho-Careca e Vado; Catarina(Carlos e, depois, Serginho) - Ari Paraíba e Parazinho, contra o Carlos Renaux de Ronaldo-Lico-Ademir-Bob e Osvaldo; Coral-Totó(Ciro) e Brito; Dirmael-Reinaldo e Adelmo. A renda da partida foi de Cr\$ 11.340,00. Pedro Zimmer apitou, auxiliado por Alcides Mafezzoli e Valneide Carvalho.

TABELA

CHAVE "H"

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Joinville.....	18	8	8	2	24	20	11	9
2º - Avaí.....	18	8	7	3	23	26	17	9
3º - Comerciário.....	18	9	4	5	22	27	16	11
4º - Palmeiras.....	18	9	2	7	20	22	18	4
5º - Internacional.....	18	7	3	8	17	13	18	-5
- Carlos Renaux.....	18	6	5	7	17	18	19	-1
- Marcílio Dias.....	18	6	5	7	17	16	17	-1
- Chapecoense.....	18	5	7	6	17	21	20	1
9º - Figueirense.....	18	7	2	9	16	16	20	-4
10º - Guarani.....	18	2	3	13	7	12	33	-21

CHAVE "I"

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Paysandu.....	16	10	4	2	24	27	14	13
2º - Juventus (RS).....	16	8	5	3	21	22	9	13
3º - Xanxerense.....	16	7	6	3	20	17	13	4
4º - Juventus (JS).....	16	7	4	5	18	18	14	4
5º - Joaçaba.....	16	8	1	7	17	20	13	7
6º - Palmitos.....	16	5	5	6	15	13	12	1
7º - Operário.....	16	4	3	9	11	18	33	-15
- Kindermann.....	16	4	3	9	11	17	26	-9
9º - Lages.....	16	2	3	11	7	15	34	-19

ARTILHEIROS

Ademir (Com).....	24
Braulio (Ju-RS).....	17
Mauro (Pay).....	15
Eluzardo (Cha); Vargas (Ju-JS).....	13
Tonho (Int); Wilson (Gua); Jorge (Cha).....	11
Orlando (Kin); Saulo (Ju-RS); Ari Parabano (MD).....	10
Fontan (Joi); João Carlos (Kin); Mosca (Lag); Mário (Pay); Vermelho (Joa); Jorge Guilherme (Pal).....	9
Néia (Avaí); Tião (Gua); Sergio Santos (Cha); Valdeci (Ju-RS); Caco (Pal); Zeca (Kin).....	8

TABELA

A tabela do pentagonal final, reunindo Joinville, Chapecoense, Avaí, Comerciário e Paysandu, será divulgada esta noite, às 20 horas, na sede da Federação Catarinense de Futebol, através de sorteio.

Claudio Adão fez dois na vitória do Mengo

Rio — Com dois gols de Claudio Adão, o Flamengo derrotou o Fluminense a tarde, no Maracanã, por dois a zero, em partida válida pelo Campeonato Carioca.

Mostrando que já está totalmente recuperado de sua contusão no tornozelo esquerdo, Claudio Adão abriu o marcador aos 15 minutos do primeiro tempo, num chute de dentro da área.

O mesmo Cláudio Adão fez o segundo gol num chute de fora da área, aos 28 minutos do segundo tempo.

Os times formaram assim: Flamengo — Cantarelli, Rodrigues, Rondinelli (Nelson), Dequinha e Junior, Merica, Carpegiani (Luis Paulo) e Adilio, Toninho, Claudio Adão e Zico, Fluminense — Wendel, Rubens Galaxie, Tadeu, Edinho e Marinho, Luiz Carlos, Rivelino e Pintinho (Cesar), Geraldo, Doval e Zeze.

Renda: Cr\$ 3.353.705,00, para um público pagante de 114.277 pessoas. Juiz: Airton Vieira de Moraes, auxiliado por José Maria Brandão e Mario Leite Santos.

No Paraná vitórias de Coritiba e Maringá

Coritiba — O quadrangular que decidirá o Campeonato Paranaense de Futebol deste ano começou a tarde, com a vitória do Coritiba sobre o Colorado, por 2 x 0, na capital, e do Grêmio de Maringá sobre o Atlético, por 1 x 0, em Maringá. Na quarta-feira à noite, jogam Coritiba e Atlético e Colorado e Grêmio. No domingo, encerrando o primeiro turno da decisão, jogam Atlético e Colorado e Grêmio e Coritiba.

Ontem no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, um público de 17 mil pessoas assistiu ao Coritiba versus Colorado, com uma renda de Cr\$ 502 mil 305. Em Maringá, no Estádio Willy Davies, 27 mil pessoas assistiram ao Atlético versus Grêmio, com uma renda em torno dos Cr\$ 750 mil.

Corinthians vence e decide com Palmeiras

São Paulo — O Corinthians derrotou o São Paulo por 2 x 1 no Morumbi e decidirá o retorno quarta-feira, com o Palmeiras. Foi uma partida emocionante, prejudicada apenas pela violência, empregada por ambas as equipes. O tempo regulamentar terminou em 1 x 1, gols de Geraldo, aos 9 minutos, e Serginho, aos 15. Na prorrogação, Luciano colocou o Corinthians em vantagem aos 15 minutos, fazendo a torcida comemorar antecipadamente a vitória.

O Corinthians esteve melhor no primeiro tempo, quando levou vantagem sobre a defesa do São Paulo, um time que então sem o mínimo

entrosamento. Na fase complementar a equipe orientada por Rubens Minelli melhorou, chegou ao empate e perdeu algumas oportunidades. Na prorrogação, porém, o Corinthians voltou a dominar e, com justiça, classificou-se para decidir o título. O juiz foi José de Assis Aragão, que anulou um gol legítimo do Corinthians, para marcar uma falta vencida. A renda somou Cr\$ 2 milhões 127 mil 170, com público de 72 mil 347 pagantes.

Os times jogaram assim: Corinthians — Tobias, Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir, Luciano, Adãozinho (Edu) e Palhinha, Vaguinho, Geraldo (Lance) e Romeu. São Paulo — Valdir Peres, Gilberto, Jaime (Tecão), Arlindo e Bezerra; Chicão, Teodoro e Rocha; Muller (Terto), Serginho e Zé Sérgio. Lance e Tecão foram expulsos.

Três times do interior na frente de Grêmio e Inter

Porto Alegre — Três times do interior do Estado Caxias e Juventude de Caxias do Sul e Esportivo, de Bento Gonçalves, empatados com cinco pontos ganhos — assumiram ontem a liderança do segundo turno da fase emi-final do Campeonato Gaúcho, favorecidos pela derrota do Grêmio para o próprio Esportivo por 1 a 0 e pelo empate do Internacional com Pelotas em 0 a 0, em partidas realizadas ontem a tarde. O Grêmio, que liderava o campeonato ao lado do Juventude, fez uma má partida em Bento Gonçalves e acabou perdendo por culpa de sua defesa, que falhou quando Luis Freire, aos 12 minutos do segundo tempo, driblou Anchetá e fez 1 a 0 para o Esportivo. Mesmo exercendo forte pressão até o final da partida, o time treinado por Telé Santana não conseguiu superar o excelente bloco defensivo da equipe da Capital do Vinho, o jogo, que teve uma renda de Cr\$ 217 mil, foi controlado pelo árbitro Silvio Rodrigues.

Os times: Grêmio — Walter Corbo, Wilson, Acheta, Oberdan (Tadeu Vieira), e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu Ricci e Lura; Tarciso, André (Alcindo) e Renato Lima. Esportivo — Jânio; Reginaldo, Ademir, Donga e Espinosa; Celso Freitas, Luis Freire e Adilson; Joel, João Carlos (Eraldo) e Valdeci. O Internacional, desfalcado de vários titulares, mas contando com seu melhor meio campo — Caçapava, Batista e Falcão — Também enfrentou problemas no interior; sem força ofensiva, e ainda prejudicado pela retransmissão armada pelo Pelotas (que havia levado 10 a 0 do Grêmio), não teve criatividade suficiente, no seu ataque, para conseguir chegar à área do goleiro Nei — de excelente atuação, nos momentos em que foi exigido. Airton Bernardoni foi o juiz e a renda somou Cr\$ 172 mil 890.

Os times — Internacional — Manga; Joaquim, Beliato, Gardel e Beretta; Caçapava (Escrinhão), Batista e Falcão; Valdomiro, Luizinho (Dario) e Santos. Pelotas: Nei; Marco Antonio, Darci Munique,

Fernando Xavier e Vinhas; Sérgio Vieira, Edson (Jorge Luis) e Flávio Correa; Francisco, Tião A Abatiá e Mazinho.

Os novos líderes do Campeonato Gaúcho, a exceção do Juventude, que empatou em 1 a 1 contra o Cruzeiro, em Porto Alegre, venceram neste fim de semana: O Caxias em Pelotas, venceu o Brasil por 2 a 0, e o Esportivo ao Grêmio por 1 a 0. Em Santa Cruz, o Santa Cruz empatou com o Novo Hamburgo em 0 a 0.

No Cosmos, o último título de Pelé

Portland — Giorgio Chinaglia completou de cabeça um centro de Steve Hunt no final do segundo tempo e deu ao Cosmos de Nova Iorque a vitória de 2 x 1 sobre o Seattle na final do Campeonato da Liga Norte-Americana de Futebol.

O Estádio Cívico de Portland acomodou 35.548 torcedores, menos da metade do público que viu o Cosmos vencer o Fort de Lauderdale no último 14 de agosto.

O Cosmos abriu o marcador aos 19 minutos do primeiro tempo numa jogada em que Hunt roubou a bola do goleiro Tony Chursky e deu a Red para completar. Quatro minutos depois o atacante Tommy Ord empatou o jogo com um potente chute.

O Seattle jogou de forma muito agressiva e conseguiu anular parcialmente Pelé, que perdeu os chutes que conseguiu completar a gol. O primeiro tempo terminou empatado e na etapa final as equipes mantiveram uma grande movimentação em campo.

Aos 32 minutos Chinaglia com uma bonita cabeçada deu ao Cosmos a vitória. Franz Beckenbauer, Vito Dmitrijevic e Carlos Alberto, do Cosmos e Ord, do Seattle, receberam cartão amarelo.

Outros Resultados

BAHIA

Com a vitória de 3 a 0 em Feira de Santana sobre o Atlético de Alagoínas, o Fluminense praticamente assegurou a condição de terceiro representante da Bahia no campeonato brasileiro. Totalizou seis pontos e falta apenas uma partida, contra o Itabuna, quando lhe basta o empate para classificar-se em primeiro no torneio seletivo.

PERNANBUCO — Num jogo bem disputado, o Nautico ganhou do Santa Cruz por 1 a 0, gol marcado por Chico Fraga de pênalti, a 38 minutos do segundo tempo. Com este resultado o Nautico ficou na liderança isolada do campeonato pernambucano.

RIO — Botafogo 1x0 Bangu, gol de Rodrigues Neto a 24 minutos do primeiro tempo.

MINAS — Amistoso no Mineirão, em Belo Horizonte: Cruzeiro 4 x 1 São Cristóvão do Rio. Renda de 56 mil e 40 cruzeiros.

Lauda ganhou na Holanda e Emerson chegou em quarto

Zandvoort, Holanda - O austríaco Niki Lauda, da Ferrari, venceu, ontem, o grande prêmio da Holanda de Fórmula Um e consolidou sua vantagem na primeira colocação no Campeonato Mundial de Pilotos.

Lauda tomou a ponta depois que seus dois principais adversários, o britânico James Hunt, atual campeão mundial, da McLaren, e o ítalo-norte-americano Mario Andretti, da JPS-Lotus, tiveram que abandonar a corrida.

Andretti e Hunt colidiram em uma curva na quinta volta da competição, de 75 voltas, no sinuoso circuito de Zandvoort com quatro mil quilômetros e 600 metros.

O francês Jacques Lafitte, pilotando uma Ligier Matra, chegou em segundo, a pouco menos de dois segundos do austríaco. O terceiro colocado foi o sul-africano Jody Scheckter, com um Wolf Ford.

O brasileiro Emerson Fittipaldi conduziu o seu Copersucar a um meritório quarto lugar, precedendo Patrick Tambay, da França, com um Ensign, e o argentino Carlos Reutemann, da Ferrari.

Os seis primeiros colocados marcam pontos para o Campeonato Mundial de Pilotos, cuja tabela apresenta Lauda bem destacado na primeira colocação, com 63 pontos. Seguem-no Scheckter com 42, Reutemann com 35, Andretti com 32, Hunt com 22 - e já sem possibilidades de alcançar Niki Lauda -, e o sueco Gunnar Nilsson, com 20. Emerson Fittipaldi está com 11 pontos, no 11º lugar, e seu compatriota Carlos Pace divide a 14ª colocação com o sueco Ronnie Petersson, 6 pontos.

No grande prêmio disputado ontem o brasileiro Alex Ribeiro teve boa atuação e terminou em décimo-primeiro, com um March, depois de completar 72 das 75 voltas do circuito. Só os três primeiros colocados fizeram o percurso total, enquanto que dos 26 competidores que largaram, apenas 13 se classificaram.

PROTESTO

Depois do choque com Andretti, que o obrigou a abandonar a pista, Hunt se dirigiu às autoridades para protestar contra o norte-americano. Disse que Andretti tentou ultrapassá-lo por fora e que isso "era impossível". Além disso, ele assegurou a um jornalista: "E a segunda vez que Andretti se choca com o meu carro".

O britânico queixou-se oficialmente pelo "erro" de Andretti.

Pouco depois Andretti fundiu o motor e também teve que abandonar a competição. O veterano ítalo-norte-americano explicou: "Eu dirigia por fora, tentando ultrapassar, quando ele (Hunt) tocou justamente na minha roda e perdeu o controle do carro".

Sem seus dois principais adversários, Lauda tomou a dianteira na 21ª volta e assegurou a sua terceira vitória em GPS da temporada. Ele registrou 1:41.45.93, com a média de 186,186 quilômetros por hora.

Lauda admitiu que as ausências de Hunt e de Andretti lhe facilitaram a vitória. "Penso que isso me ajudou um pouco", disse aos jornalistas. "O meu objetivo era conseguir o maior número de pontos possíveis sem arriscar demais", explicou.

Quando faltam apenas quatro provas para o encerramento da temporada, Lauda leva 21 pontos de vantagem sobre o segundo colocado.

O ganhador de cada grande prêmio recebe nove pontos e, nessas condições, Scheckter não poderia alcançá-lo, teoricamente, até a penúltima prova do ano, na melhor das hipóteses. Reutemann e Andretti também tem probalidades, embora remotas, de conquistar o campeonato.

Até o final da prova, Lauda foi pressionado por Lafite que dirigiu o carro-reserva, devido a problemas com o outro durante os treinos.

Loteria/Teste 352

- 1 - Flamengo 2x0 Fluminense
- 2 - Bangu 0x1 Botafogo
- 3 - América 1x1 Goitacaz
- 4 - Olaria 1x2 Volta Redonda
- 5 - Americano 2x1 Madureira
- 6 - Portuguesa 3x0 Campo Grande
- 7 - Figueirense 0x3 Comerciário
- 8 - Parnaíba 2x1 Fluminense
- 9 - Fluminense 3x0 Atlético
- 10 - Ceará 1x0 Ferroviário
- 11 - Grêmio 1x0 Gama
- 12 - Desportiva 3x1 Guarapari
- 13 - Atlético 1x5 Goiás

O prêmio desta semana é de Cr\$ 44.521.037,19

CPA
AMADORA

APESC

Uma rodada com resultados normais

Seleção da Rodada

Jorge (Agrônômica); Raul (Fluminense); Izalto (Fluminense); Mário (Mangureira) e Daniel (Ajax); Jair (Palmeiras); Raulzinho (Mangureira) e Maurício (Guarani); Leonil (Biguaçu), Edú (Biguaçu) e Sebinho (Mangureira).

Mangureira e Ajax fizeram um bom jogo na tarde de ontem em Palhoça pela oitava rodada do Campeonato de Futebol Amador Apesc. Sem vários titulares o Ajax deixou e ser o mesmo time tecnicamente, inclusive falhando no sistema defensivo.

Ambas as equipes precisavam de vitória para melhorar classificação na chave mas acabaram empatadas em 0x0. O Mangureira, com Raulzinho fazendo uma excelente partida, teve melhores oportunidades de gol e por isso esteve mais perto da vitória. A Polícia Militar, líder de sua chave, conseguiu mais um excelente resultado ao empatar em 0x0 com o Saldanha da Gama, time este que não vem mantendo o mesmo nível técnico dos jogos anteriores. O Guarani obteve o melhor resultado em Palhoça, ganhando fácil do fraco Caerense por 3x0, melhorando bastante a sua posição na chave e poderia inclusive ter alcançado um placar mais elástico. O Fernando Raulino faturou dois pontos em virtude do seu adversário, o Balneário, não ter se apresentado em campo no horário previsto.

Em Biguaçu o BAC não conseguiu supe o Palmeiras e acabou empatado em 1x1. A Portuguesa colheu o melhor resultado desta chave, ao ganhar fácil do Agrônômica por 3x1. O Fluminense nesse encontrou muita dificuldade para vencer o Beiramar por 1x0 e Flamengo e Eletrosul empataram em 2x2.

No próximo domingo será disputada a última rodada do primeiro turno, quando então serão conhecidos os classificados em cada chave.

Estádio do Guarani - Palhoça

Fernando Raulino 1x0 Balneário

A equipe do Balneário não compareceu em campo dentro do horário determinado. Seu adversário, o Fernando Raulino, ganhou dois pontos.

Guarani 3x0 Caerense

Gols - Waltamir (2) e Santiago
Juiz - Claudionor Pereira
Times: **Guarani** - Batata; Edésio (Nilo), Nesinho, Vadinho (Aldo) e Santiago; Douglas, Gilson e Arnaldo (Nazarildo); Waltamir, Maurício e Renato (Bertoldo). **Caerense** - Tião; Tatuirá, Galego, Careca e Babá (Vitório); Narciso (Sidney), Elcio e Nilson; Lucas (Antonio), Joel e Claudio.

Mangureira 0x0 Ajax

Juiz - Gerson Demaria
Times: **Mangureira** - Henrique;

Joãozinho, Mário, Alcir e Nino; Napoleão, Raulzinho e Ivo (Renato); Valdir, Ivo (Renato) e Sebinho. **Ajax** - Renato; Platti, Sérgio, Ricardo e Daniel; Clovis, Romeu e Gilberto (Luiz); Tequinha (Acioli), Valter e Celinho (Henrique).

Saldanha da Gama 0x0 Polícia Militar

Juiz - José Mello
Times: **Saldanha da Gama** - Orlando; Cesar, Adelmo, Anoraldo e Jorginho; Artur, Tadeu e Ademir; Betinho, Palica (José) e Vadinho.

Estádio do BAC - Biguaçu Portuguesa 3x1 Agrônômica

Gols - Fernando, Antonio Carlos e Jailton, para a Portuguesa e Valcioni para o Agrônômica
Juiz - Pedro da Silva
Times: **Portuguesa** - Edson; Pascoal, João Batista, Luiz Roberto e Amauri; Fernando, Acioli e Antonio Carlos; Mauro, Jalmir e Jailton. **Agrônômica** - Jorge; Alberto, Renato, Valcioni e Carlos Alberto; Telmo, Rogério e Jairo; Dagoberto, Zalmir e Adilson.

Fluminense 1x0 Beiramar

Gol - Miguel
Juiz - Max Vidal da Silva
Times: **Fluminense** - Lucio; Raul, Toninho, Izalto e Osvaldo; Ledenir, Acioli e Olívio; Miguel, Vanildo e Alvani. **Beiramar** - Júlio; Luiz Hamilton, Almeida, Vilton e Leonir; Hamilton, Otavio e João Lidio; Iezo, Camisão e Hermes.

Biguaçu A.C. 1x1 Palmeiras

Gols - Jorge Luiz (pênalti) para o Biguaçu e Luiz Carlos para o Palmeiras.
Juiz - Valdir dos Santos
Times: **Biguaçu** - Francisco; Jorge (Nereu), Marcos, Paulo Roberto e Jorge Luiz; Bira, Odenir e Mário; Leonil, Edu e Serginho. **Palmeiras** - Oscar; José Pedro, Zamir, Miguel e Ivani; Jair, Vilmar e Pedro; Zezinho, Luiz Carlos e Ernande.

Flamengo 2x2 Eletrosul

Gols - Roberto e Luiz Carlos para o Flamengo e Sérgio e Salomão para a Eletrosul
Juiz - Pedro da Silva
Times: **Flamengo** - Renato; Eleno, Assis, Ely e Jaime; Walter, Luiz e Vieira; Orlandivo (Régis), Roberto II e Ramos. **Eletrosul** - Ari; Mineiro, Alex, Roberto e Edvaldo; Fita, Hesio e Carlinhos; Gaúcho (Ariosvaldo), Sérgio e Salomão.



O 0x0 foi um bom resultado para o Saldanha e Polícia Militar



O jogo foi disputado mais na meia cancha

SUPLETIVOS:

Na capital, comparecimento em massa

Os exames supletivos encerraram-se ontem em todo o Estado com as provas de Ciências Físicas

e Biológicas para o 1º e 2º graus e inglês, italiano,

alemão e francês também para o 2º grau. Segundo a assessora pedagógica da Divisão de Ensino Supletivo da SEE,

Celina Cordioli, o índice de comparecimento dos estudantes inscritos

foi considerado "ótimo", já que se registrou apenas uma média de 4 ausências em cada sala.

Na capital as inscrições atingiram um total de 5.685, sendo 4.278 para

o 2º grau e 1.407 para o 1º grau. Já o total de inscrições em todo

o Estado somou 26.942, sendo 16.932 para o 2º grau e 10.010 para o 1º grau. Além dos

gabaritos relativos às provas de ontem, estamos publicando também os gabaritos das provas de matemática de 1º grau e Educação Moral e Cívica de 1º grau, realizadas no último sábado.

GABARITO DA PROVA DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS - 1º GRAU

- 1 - A - sistema de escoamento da água em excesso no terreno.
- 2 - B - é rico em matéria orgânica em decomposição
- 3 - E - orgânica
- 4 - E - hidrosfera
- 5 - C - liquefação, solidificação, fusão
- 6 - D - A pressão atmosférica se exerce em todos os sentidos.
- 7 - E - anemômetro, barômetro
- 8 - A - apresenta raiz, caule, folhas, flores e sementes
- 9 - A - somente em presença de luz
- 10 - E - bainha, pecíolo, limbo
- 11 - B - fecundação
- 12 - D - cálice
- 13 - C - somente uma célula
- 14 - C - rã, sapo
- 15 - B - brânquias
- 16 - E - metamorfose
- 17 - E - duas aurículas e dois ventrículos
- 18 - A - o boi e o porco
- 19 - E - tecido
- 20 - B - pelo núcleo
- 21 - D - maxilar inferior
- 22 - E - pelas hemácias
- 23 - A - estômago, saliva
- 24 - C - AB
- 25 - C - do encéfalo
- 26 - D - neurônios
- 27 - C - respiratório
- 28 - B - 4, 2, 1, 5, 3
- 29 - D - 4, 1, 5, 3, 2
- 30 - A - heterogênea
- 31 - E - os gases e os líquidos
- 32 - D - ao número de prótons do núcleo
- 33 - B - 8
- 34 - C - O som é uma forma de energia produzida por um objeto de vibração
- 35 - C - 170 m
- 36 - D - 1 km/minuto.
- 37 - A - diferentes em tempos iguais
- 38 - B - 0°C
- 39 - E - 7
- 40 - A - Os metais são bons condutores de calor
- 41 - D - anel de Gravezande
- 42 - B - direta, simétrica, normal e virtual
- 43 - D - um prisma
- 44 - E - plano - convexas
- 45 - A - A luz se propaga em linha reta, em todas as direções
- 46 - B - O ímã atrai todos os metais.
- 47 - D - reação química
- 48 - D - 200 volts
- 49 - C - as ações atrativas de um ímã.
- 50 - C - do magnetismo terrestre

GABARITO DA PROVA DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS - 2º GRAU

- 1 - C - evaporação do solvente
- 2 - E - O nêutron tem massa aproximadamente igual à do elétron
- 3 - A - 21A^{39}
- 4 - A - o átomo de hélio sem os elétrons
- 5 - A - aminoácidos
- 6 - E - do seu grau de ionização
- 7 - B - álcool
- 8 - D - oxigênio
- 9 - C - tendência em atrair elétrons
- 10 - A - Cl reduziu-se
- 11 - B - 56,1
- 12 - B - hidrocarboneto, álcool, éter, ácido carboxílico
- 13 - C - acila
- 14 - A - $1s^2, 2s^2, 2p^6, 3s^2, 3p^6, 4s^2, 3d^{10}, 4p^6, 5s^1$
- 15 - D - adição eletrofílica
- 16 - B - 50
- 17 - D - 10
- 18 - E - 250m
- 19 - C - movimento uniformemente acelerado
- 20 - B - 0,2
- 21 - C - 16000J
- 22 - E - isométrica
- 23 - B - 7.400 cal/g
- 24 - A - 240 J
- 25 - D - real e se encontra a 30 cm do espelho
- 26 - A - 6 cm e é invertida
- 27 - C - A e C têm cargas de sinais diferentes
- 28 - A - 72
- 29 - C - 9
- 30 - D - igual a 13 N
- 31 - B - à formulação de hipóteses
- 32 - D - produção de energia pelo ciclo de Krebs
- 33 - A - nucléolo - síntese de DNA
- 34 - D - celulose
- 35 - E - a região pilifera
- 36 - E - um caule subterrâneo
- 37 - A - bainha
- 38 - D - cutânea, branqueal e pulmonar
- 39 - B - neurônios
- 40 - E - placenta
- 41 - B - a hipófise
- 42 - B - localizam-se em "loci" iguais, em cromossomos homólogos
- 43 - C - morfológicas, fisiológicas e comportamentais
- 44 - D - $\frac{1}{2}$
- 45 - E - O Rh negativo
- 46 - D - herança de caracteres adquiridos
- 47 - A - O conceito de seleção natural
- 48 - B - predador e sapróvoro
- 49 - A - da cavidade amniótica
- 50 - E - túbulos Malpighi

GABARITOS DA PROVA DE INGLÊS - 2º GRAU

- 1 - A - ao bar
- 2 - E - cerveja
- 3 - A - dois copos de cerveja
- 4 - B - mais dois copos de cerveja
- 5 - B - seu amigo também bebia
- 6 - C - seu médico proibiu-lhe de beber
- 7 - D - seu amigo morrerá
- 8 - B - seu amigo
- 9 - D - homem não devia beber
- 10 - A - homem não devia beber
- 11 - D - mesmo
- 12 - B - todos os dias
- 13 - B - pediu
- 14 - E - some
- 15 - B - presente perfeito
- 16 - D - furious
- 17 - C - por vários dias
- 18 - E - de forma alguma
- 19 - A - exhausted
- 20 - D - preposição
- 21 - B - passado simples
- 22 - A - substantivo
- 23 - A - para cima
- 24 - E - em seguida
- 25 - C - prohome
- 26 - B - muito zangado com sua esposa
- 27 - B - não falaram um com o outro
- 28 - D - foi dormir
- 29 - C - foi lavar a louça
- 30 - E - um pedaço de papel
- 31 - A - acordar às 7 da manhã
- 32 - C - escreveu um bilhete para o marido
- 33 - D - acordou por volta das 8 horas
- 34 - C - as melhores rosas da vizinhança
- 35 - E - um menino vendendo rosas
- 36 - D - "Colho rosas quando quero".
- 37 - A - "Não há nenhuma rosa no seu jardim".
- 38 - C - na mão do menino
- 39 - C - ugly
- 40 - A - hot
- 41 - C - the worst
- 42 - E - soou
- 43 - D - passado contínuo
- 44 - B - um telefonema
- 45 - C - precisava comprar pão
- 46 - E - II e V
- 47 - A - Jimmy was older than Billy.
- 48 - B - dentro em pouco
- 49 - D - mais
- 50 - E - 5, 10, 3, 11, 4

GABARITO DA PROVA DE FRANCÊS - 2º GRAU

- 1 - D - beaucoup de dessins
- 2 - B - Os psicólogos vão analisar os desenhos inspirados na TV.
- 3 - C - Quelques dessins seulement.
- 4 - E - on peut analyser ces dessins
- 5 - A - aux
- 6 - E - a demandé / demande
- 7 - B - leurs
- 8 - E - Un psychologue analysera cette image.
- 9 - D - qu'on demande aux enfants.
- 10 - A - de belles images.
- 11 - E - através de jogos de grupo com regras complicadas.
- 12 - C - jouent
- 13 - A - cachez
- 14 - B - les

- 15 - E - qu'il apprenne.
- 16 - C - une / parfaite
- 17 - D - n'ira pas
- 18 - E - ce / cet
- 19 - C - leur
- 20 - B - o cachorrinho brinca para aprender.
- 21 - D - Ma mère disait que nous allions au cinéma.
- 22 - A - ces
- 23 - D - seu avô aparecia à porta de seu escritório.
- 24 - B - só é preciso atravessar a rua Soufflot.
- 25 - C - à la
- 26 - B - partions / evrivions
- 27 - B - no homem
- 28 - C - cette
- 29 - D - isolée / léger
- 30 - B - tous les êtres
- 31 - C - Des gardiens sifflent et font des gestes.
- 32 - D - sont restées.

- 33 - D - attendons
- 34 - B - vous
- 35 - D - de l'
- 36 - C - restée / toute / seule.
- 37 - C - era hora de o Luxemburgo fechar.
- 38 - A - dans / d'à côté
- 39 - A - Il ne fait pas gestes.
- 40 - D - Ils semblent flotter dans les cieux.
- 41 - D - parce qu'il est seul dans le jardin.
- 42 - E - siffleront / liront.
- 43 - E - un étudiant qui fait son étude.
- 44 - B - te / de ta / au
- 45 - C - celui / de la
- 46 - A - le marchand de journal / l'autre rue.
- 47 - E - Ils ne sont pas étudiants.
- 48 - E - je suis / est
- 49 - A - ma / ma / mon
- 50 - E - le étranger

GABARITO DA PROVA DE ALEMÃO - 2º GRAU

- 1 - B - Dunkel
- 2 - A - reibe
- 3 - C - a oração já está completa
- 4 - A - Was machst du morgens?
- 5 - D - Jetzt ist es genau 7 Uhr.
- 6 - B - Was ist Herr Müller?
- 7 - D - Der Besuch kommt morgen.
- 8 - E - zweiundzwanzig
- 9 - A - Auf einmal brodelte das Wasser in der Nähe des Ufers.
- 10 - C - Stein
- 11 - B - Herr Braun fährt heute mit seinem Wagen nach São Paulo.
- 12 - C - klingelt
- 13 - B - O carteiro toca a campainha e dá a senhora Breuer um telegrama.
- 14 - A - O senhor Fischer e senhora cumprimentam cordialmente seu hóspede.
- 15 - D - Hoje vou passear sem meu amigo.
- 16 - D - Nosso cachorro gosta de comer muito.
- 17 - B - Não gosta de jeito nenhum.
- 18 - D - zornig
- 19 - A - fressen
- 20 - E - gern
- 21 - C - Hund
- 22 - E - Ich suchte etwas Essbares.
- 23 - E - Mein Gesicht hatte eine krustige Haut.
- 24 - D - final.

- 25 - D - Engel
- 26 - C - Adverb
- 27 - A - Wonach suchten die Vögel?
- 28 - A - desmornados
- 29 - C - vertieft
- 30 - B - Nach etwas Essbarem wurde gesucht.
- 31 - E - Um homem de fisionomia triste.
- 32 - A - Relativpronom.
- 33 - C - Dativ singular
- 34 - A - austrocknete
- 35 - E - Das Haus ist beschädigt worden.
- 36 - D - Und als er sprach: "Hier und dort und droben und drunten", da war der Raum da.
- 37 - C - Obst
- 38 - E - Ja, Geld müsste man haben, oder die richtigen Lottozahlen.
- 39 - B - Die Prüfung fängt um 9 Uhr an.
- 40 - B - Die vier Männer schienen zu schlafen.
- 41 - C - denn er wollte sich dort ausruhen.
- 42 - D - Der Traum des Kaisers überraschte seine Leute nicht wenig.
- 43 - E - Die Räuber wollten die Uhr, der Mantel, die Börse, Geld, die goldene Kette und die Pfeife.
- 44 - D - Der Ton der Pfeife rief die Leute herbei.
- 45 - C - An der Wand hat ein schönes Bild gehangen.
- 46 - C - erst
- 47 - B - seiner
- 48 - B - Während
- 49 - B - das hübsche
- 50 - D - Ich stelle den Stuhl in die Ecke.

GABARITO DA PROVA DE MATEMÁTICA - 2º GRAU

- 1 - E - A - (BUC)
- 2 - A - $d \in A$
- 3 - D - $A \cap B \cap C = \emptyset$
- 4 - B - $P(V) = \{\emptyset; \{a\}; \{e\}; \{i\}; \{a, e\}; \{a, i\}; \{e, i\}; \{a, e, i\}\}$
- 5 - C - (2, 4), (3, 6)
- 6 - A - reflexiva, simétrica e transitiva
- 7 - E - $y = -2x$
- 8 - E - $m \neq 0$
- 9 - A - 5
- 10 - E - $\frac{7}{2}$
- 11 - C - $\sqrt[3]{2}$
- 12 - B - $x = -1, y = 4$
- 13 - E - $V = \{-2, 3\}$
- 14 - E - -1
- 15 - B - a = 7
- 16 - C - 2,46532
- 17 - D - $\frac{4}{5} \sqrt[3]{r}$
- 18 - A - 1 e 0,2559
- 19 - D - 4 e 5
- 20 - A - $\frac{3\sqrt{7}}{5}$ rd
- 21 - C - $\text{sen } x = \pm 1$
- 22 - A - 240º
- 23 - D - $y = \text{sen } x$
- 24 - E - 1
- 25 - D - 38
- 26 - E - 440
- 27 - E - 2
- 28 - C - $q > 1$
- 29 - C - 7
- 30 - D - 5
- 31 - D - 5184
- 32 - B - $\begin{pmatrix} 2 & 3 & -1 \\ 1 & -2 & 4 \end{pmatrix}$
- 33 - B - B - A = C
- 34 - A - 2
- 35 - A - 52
- 36 - A - 720
- 37 - B - 12
- 38 - C - $-280x^4$
- 39 - C - $x = -1, y = 5, z = 5$
- 40 - C - 2^n
- 41 - D - 10
- 42 - B - P (3, -2)
- 43 - C - 30
- 44 - B - possuem as bases e as alturas iguais
- 45 - C - $9\frac{1}{7} 2 - \frac{3}{2}$
- 46 - C - $\frac{1}{7} 2 - \frac{3}{2}$
- 47 - B - $3 + 6i$
- 48 - B - 1,5 cm
- 49 - A - $25\sqrt{7} \text{ dm}^2$
- 50 - D - Um diedro reto pode ter uma secção que é um ângulo reto

GABARITO DA PROVA DE ITALIANO - 2º GRAU

- 1 - C - L'incontro con un mendicante ammalato e deformato
- 2 - A - Andavo per una strada.
- 3 - C - La povertà aveva mostruosamente deformato il vecchio
- 4 - D - Il scolaro è studioso
- 5 - A - Gli brasiliani sono buona gente
- 6 - D - Il portoghese è sonoro come l'italiano
- 7 - C - Vai a Curitiba? Sì, ci vado.
- 8 - D - Loro sono brasiliane.
- 9 - B - On.le Pietro, lei è un gran signore.
- 10 - A - Stamane ho ricevuto una visita.
- 11 - E - Altrove piove, non fa buon tempo.
- 12 - D - preposizione, preposizione, articolo (più prep.)
- 13 - E - andavo
- 14 - D - Una scena curiosa che si passò nella casa di un giudice di pace a Milano
- 15 - A - Un mio amico di cara e onorata memoria raccontava
- 16 - B - Scena curiosa alla quale era stato presente
- 17 - A - Ciò
- 18 - E - Il balocco con cui mi diverto.
- 19 - A - Brasília, venti aprile 1977.
- 20 - B - Capitolo cinquantaquattresimo
- 21 - A - spirito, scudo, scolaro
- 22 - C - i bracci - le braccia
- 23 - C - Mio figlio ha fatto il suo dovere.
- 24 - C - Quella casa là è grande.
- 25 - B - nel mare - sull'oceano
- 26 - B - Essi sono al mercato.
- 27 - B - austriaci - greci
- 28 - A - Laghi - monarchi
- 29 - B - da - a
- 30 - E - presidentessa, avvocatessa, consigliera.
- 31 - C - nuora - scrittrice
- 32 - C - simpatica - intelligente, pessimista
- 33 - A - ritorneremo - resteremo
- 34 - E - insegna - impara.
- 35 - A - bene - subito - ieri
- 36 - D - Signora, non le consegno la chiave.
- 37 - D - Noi avevamo denaro.
- 38 - E - Ama i tuoi colleghi.
- 39 - E - bel - bell.
- 40 - C - I professori salutano i loro alunni.
- 41 - B - La sapienza del vecchio
- 42 - D - Quell' albero è alto.
- 43 - E - gli - il
- 44 - D - va - prendere - ascoltare
- 45 - B - Parlami dei prezzi dei generi alimentari.
- 46 - E - gli - la
- 47 - D - La bambina ha imparato a memoria la poesia.
- 48 - C - Gliene ho parlato ieri.
- 49 - D - Contro la malvagità non valgamo gli argomenti.
- 50 - E - preziosissima

GABARITO DA PROVA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA - 1º GRAU

- 1 - D - oração
- 2 - B - civil
- 3 - E - consciência
- 4 - B - a verdade, a honestidade e o respeito
- 5 - C - não muda, os costumes é que mudam
- 6 - D - clãs
- 7 - B - no amor à Pátria, a dignifica
- 8 - D - OEA
- 9 - A - união das diferentes religiões
- 10 - C - o Hino Nacional nos lembra o Brasil livre, simboliza a nossa Pátria
- 11 - A - como uma ponte que nos une ao Criador
- 12 - B - a ciência que estuda a retidão dos atos humanos, partindo dos princípios básicos da razão.
- 13 - A - À vida
- 14 - E - Família
- 15 - E - a Democracia
- 16 - C - civismo
- 17 - D - verde e amarelo
- 18 - D - o clã
- 19 - A - o vínculo que liga o cidadão à Pátria
- 20 - E - hábito
- 21 - C - caráter
- 22 - D - o bem comum
- 23 - B - o Estado
- 24 - C - Federal
- 25 - E - o voto
- 26 - D - República Federativa do Brasil
- 27 - E - a Constituição da República Federativa do Brasil
- 28 - B - Executivo, Legislativo e Judiciário
- 29 - E - o PIS, o FUNRURAL e o FGTS
- 30 - D - participação nos lucros das empresas
- 31 - C - o pau brasil.
- 32 - B - União
- 33 - E - MOBIL
- 34 - D - 80 km/h
- 35 - A - instituições culturais
- 36 - B - um agrupamento social cujos participantes estão ligados estritamente por tradições e aspirações comuns
- 37 - A - satisfizer as exigências da lei eleitoral
- 38 - C - está em condições de responder pelos atos praticados, de justificar as razões das próprias razões.
- 39 - C - a ONU
- 40 - D - a Bandeira Nacional, o Selo Nacional, as Armas Nacionais e o Hino Nacional.
- 41 - A - Pessoa Humana
- 42 - B - dar autenticidade aos atos do governo
- 43 - C - 18 e 45 anos
- 44 - A - Moral
- 45 - A - o estrangeiro residente no país que optou pela nacionalidade brasileira.
- 46 - C - das Armas Nacionais
- 47 - E - Patriarca da Independência
- 48 - B - Razão
- 49 - A - ONU
- 50 - A - homem - evitar



SUPLETIVO DE 1º. E 2º. GRAUS
Matrículas abertas — início das aulas no dia 5 de setembro

CURSOS JOSÉ DE ALENCAR

Rua Irmã Benwarda, 3 — Fone 22-55-96

Avai goleia em Lages depois de superar problemas na defesa

Mesmo apresentando algumas falhas causadas por indecisões na zaga durante o primeiro tempo que terminou empatado em um gol, o Avai encontrou ontem à tarde, em Lages, a mesma tranquilidade que apresentou contra o Comercial quinta-feira última em Florianópolis, para golear o Internacional na etapa final, por quatro a um.

O primeiro tempo mostrou um futebol de muitos toques no meio de campo, com o Internacional procurando atacar com maior constância. A defesa do Avai encontrava dificuldades nos problemas de adaptação entre os zagueiros Chico Botelho e Beto, e o goleiro Danilo passou por situações difíceis, que exigiram defesas arrojadas.

Aos 7 minutos, a defesa do Avai passou por uma situação perigosa, com o meia Bim arrematando forte, para fora. Aos 26 minutos, depois do goleiro Danilo ceder um escanteio, houve nova confusão na área

do Avai, e Vacaria cabeceou, com perigo, rente ao travessão.

Mas, tranquilizando-se em campo, o Avai começou a reagir e atacar com decisão. O centro avanço Otacilio penetrava com facilidade pela esquerda, driblando frequentemente Paulão e Nilvado. Aos 28 minutos, o centro avanço e o meia Geada conseguiram se infiltrar pela esquerda, trocaram passes até a entrada da pequena área e Geada, de direita, emendou a bola, mas a bola bateu nas redes, por fora.

A pressão do Avai, no entanto, aumentaria, e logo, aos 34 minutos, Lico marcou um a zero. A jogada começou novamente com Otacilio pela esquerda, driblando Paulão e Nivaldo, encostando para a área, onde estava Lico. E o ponta não teve maiores dificuldades para arrematar com precisão ao gol do batido Luis Fernando.

Em seguida a nova saída de bola, porém, o Internacional voltou a atacar. O Avai, então,

começou novamente a ter nas falhas da defesa seu maior problema, pois os atacantes adversários encontravam espaços livres por falhas de cobertura. E como resultado desta situação, num escanteio cobrado por Faceiro da esquerda, aos 43 minutos, o meia Mekimba cabeceou só, depois de uma confusão na pequena área de Danilo, marcando o gol de empate para Internacional.

No começo da etapa final, já corrigindo a falha grave da defesa no primeiro tempo, o Avai voltou modificado, com Orivaldo na função de quarto zagueiro, e Beto passando a lateral direita. O Internacional, sete minutos depois de reiniciada a partida, trocou Faceiro, cansado, por Betinho.

A partida, no entanto, nesta etapa passou a apresentar o Avai com maior presença em campo, atacando a defesa do Internacional com mais facilidade que no primeiro tempo. Lico, aos 4 minutos, perdeu boa

Com Danilo (Roberto); Orivaldo, Chico Botelho, Beto (Aripe) e Cacá; Lourival, Almir e Geada; Ademir, Otacilio e Lico, o Avai goleou ontem à tarde, em Lages, ao Internacional de Luis Fernando; Paulão, Nivaldo, Eduardo e Pedro Ênio; Vilson Batata, Mekimba e Bim; Faceiro (Betinho), Vacaria e Pelezinho, gols de Lico aos 34, Ademir aos 61, Lourival aos 78 e Arripe aos 89, descontando Mekimba aos 43. A arbitragem boa foi de José Carlos Bezerra, auxiliado por Aristides dos Santos e Ademar Berlotto. A renda somou 13 mil 190 cruzeiros.

oportunidade para o Avai marcar seu segundo gol, mas o ponta chutou mal, por sobre o travessão, a cobrança de uma falta frontal, quase sobre a risca da área do Internacional.

O segundo gol do Avai, porém, não demorou a sair. E foi Lourival, livrando-se da marcação de Eduardo, arrematou rápida de Otacilio pela esquerda: o centro avanço driblou Paulão, foi até a linha de fundo com a bola dominada já dentro da grande área, centrou para trás, onde Ademir bem colocado finalizou com sucesso, aos 16 minutos dessa etapa.

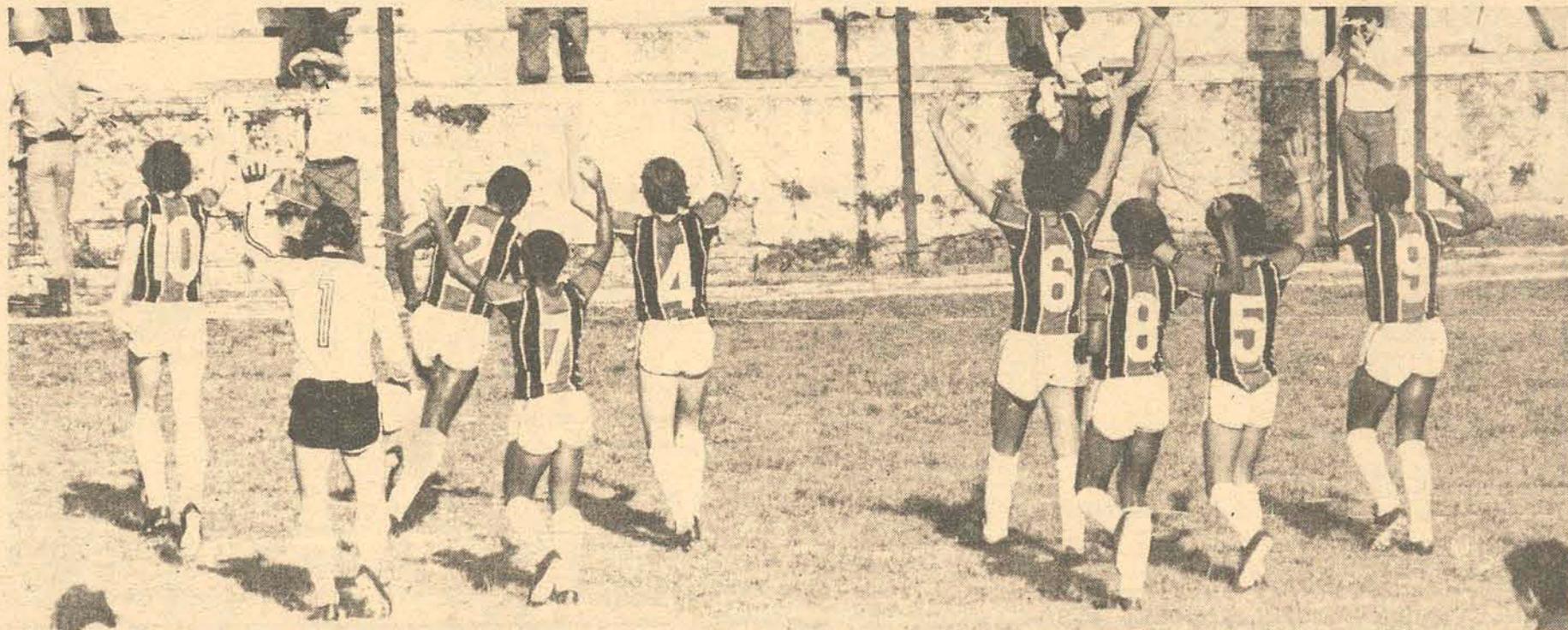
Três minutos depois, o Internacional perdeu sua última boa chance no jogo, com Mekimba e Bim tabelando, o primeiro arrematando, o goleiro Danilo soltou a bola e no segundo chute, quase na pequena área, Bim arrematou para fora.

Aos 33 minutos, em contra-ataque de poucos passes, o Avai decidiria a partida. O Internacional atacou com perigo e forçou o goleiro Roberto (que então substituiu a Danilo). A defesa aliviou para o ataque e

Lourival, livrando-se da marcação de Eduardo, arrematou com precisão a gol, marcando o quarto gol do Avai, cobrando com perfeição uma falta de fora da área, quase no ângulo do gol de Luis Fernando.

Deste gol em diante, o Internacional perdeu sua força ofensiva, enquanto que o Avai, tranquilo, ainda trocou o juvenil estreante Beto pelo lateral Arripe. E este, quando faltavam apenas trinta segundos do tempo regulamentar, ainda marcou o quarto gol do Avai, cobrando com perfeição uma falta de fora da área, quase no ângulo do gol de Luis Fernando.

JOINVILLE COM VANTAGEM NO PENTAGONAL DECISIVO



O Joinville confirmou ser um dos melhores times do campeonato, repetindo classificação em duas etapas e garantindo um ponto de vantagem no pentagonal.

A diretoria da Federação programou para a noite de hoje, na sede da entidade em Florianópolis, uma reunião para tratar do sorteio da tabela do pentagonal e outros detalhes da fase decisiva do campeonato catarinense.

A rodada de ontem definiu os cinco classificados, sem que

haja necessidade de esperar pela reunião do Tribunal de Justiça, que será realizada amanhã à noite. O Joinville, por ter repetido classificação em duas fases, vai ao pentagonal com um ponto de vantagem sobre os demais.

Ontem não houve possibili-

dade de conseguir maiores detalhes sobre a reunião programada para a noite de hoje, porque Giuliani está no Rio de Janeiro até quarta-feira. Pedro Lopes e Pasqualotto não foram encontrados em Blumenau e Chapecó, respectivamente.

Mas sabe-se que alguns clu-

bes irão propor a FCF que o próximo domingo, e não na quarta-feira como anunciou Pedro Lopes, diretor técnico da entidade. Ele alega que a Federação tem pressa para terminar o campeonato porque ainda tem que organizar a melhor de três entre Avai e Figueirense

para indicar o segundo representante de Santa Catarina no brasileiro.

Além da tabela, outro detalhe que deve ser tratado na reunião, é a solicitação da Chapecoense para que seja feito exame antidoping nos jogos do pentagonal.